



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

**COMPILADO DOS DOCUMENTOS COMPONENTES DO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA VERSÃO 2 (2014.1)**

RIO BRANCO/AC – 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

**COMPILADO DOS DOCUMENTOS DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
PSICOLOGIA VIGENTE**

2014.1

**Compilado dos documentos impressos do PPC
vigente (2014.1) do curso de Bacharelado em
Psicologia para o formato digital e outros
documentos oficiais organizado pela
coordenadora *pro tempore* Profa. Dra. Madge
Porto com colaboração da técnica
administrativa Kelly Maggi e a psicóloga
Andreia Cruz.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA

RIO BRANCO/AC – 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MODALIDADE BACHARELADO

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PROF^a. DR.^a OLINDA BATISTA ASSMAR

Reitora

PROF. DR. PASCOAL TORRES MUNIZ

Vice-Reitor

PROF. DR. RENILDO MOURA DA CUNHA

Pró-Reitor de Graduação

PROF^a. DR^a. RUSLEYD MARIA MAGALHÃES DE ABREU

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

PROF. DR. GILBERTO FRANCISCO DALMOLIN

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

PROF. DR. FRANCISCO EULÁLIO ALVES DOS SANTOS

Pró-Reitor de Planejamento

FRANCISCO ANTONIO SARAIVA DE FARIAS

Pró-Reitor de Administração

BEL. JAIDER MOREIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

PROF. DR. JACÓ CÉSAR PICCOLI

Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Comissão de Elaboração do Projeto

Portaria no. 1134/2009, de 08 de maio de 2009.

Presidente:

Prof. Dr. Enock da Silva

Pessoa Membros:

Prof. Dr. Jacó César Piccoli

Prof^a Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira

Prof. Manoel Coracy Sabóia Dias

Prof^a M. Sc. Alcione Maria Groff

Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro

Psicóloga M. Sc. Madge Porto Cruz

Psicóloga M. Sc. Maria das Graças Alves Pereira

Apoio técnico:

Prof.^a Dra. Grace Gotelip Cabral - Diretora de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino – DIADEN,
Gesiel de Oliveira Brandão – Coordenador de Currículo – DIADEN,

Prof.^a Nabiha Bestene Koury – Diretora de Apoio às Práticas Investigativas e Estágio –
PROGRAD

LISTA DE TABELAS

	Páginas
Tabela 1 - Representação Gráfica da Matriz Curricular segundo os Eixos Estruturantes	22
Tabela 2 - Matriz dos componentes curriculares por semestre	23
Tabela 3 – Componentes Curriculares	28
Tabela 4 – Pessoal Docente e Técnico-Administrativo Envolvido.....	73
Tabela 5 - Componentes Curriculares c/ professores/as já existentes nos quadros da UFAC.	74

SUMÁRIO

1. Caracterização da Instituição

- 1.1. Identificação
- 1.2. Contextualização histórica

2. Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Graduação em Psicologia

- 2.1. Perfil do Curso
 - 2.1.1 Justificativa do Curso
 - 2.1.2 Dados do Curso: Modalidade, Grau, Denominação do Curso; Turno; Vagas anuais; Carga horária total; Integralização; Quantidade de Períodos.
 - 2.1.3 Legislação
- 2.2. Perfil do egresso
 - 2.2.1 Habilidades e competências
- 2.3. Forma de acesso ao Curso
- 2.4. Estrutura Curricular do Curso
 - 2.4.1 Representação gráfica de um perfil de formação ou matriz curricular
 - 2.4.2 Componentes Curriculares: nome da componente, carga horária, ementa, bibliografia básica e bibliografia complementar.
- 2.5. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem
- 2.6. Sistema de avaliação do Projeto do Curso
- 2.7. Trabalho de Conclusão do Curso – TCC
- 2.8. Estágio curricular supervisionado
- 2.9. Estágio não obrigatório
- 2.10. Atividades do Curso: atividades complementares.
- 2.11. Docentes envolvidos: nome, titulação, regime e função.
- 2.12. Ambientes de Ensino
 - 2.12.1 Laboratório de Observação de Processos Psicológicos
 - 2.12.2 Laboratório de Avaliação Psicológica
 - 2.12.3 Laboratório de Psicologia Social e Políticas Públicas
 - 2.12.4 Serviço Escola de Atendimento Psicológico do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC.

1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1. Identificação

A Universidade Federal do Acre/UFAC é uma Instituição Pública Federal de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura/MEC, tendo como mantenedora a Fundação Universidade Federal do Acre, que, nos termos da legislação em vigor e do disposto em seu Estatuto aprovado pela Portaria Ministerial Nº 0376, de 08 de setembro de 1983 e reformulado em 2002, goza de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar.

Sediada no município de Rio Branco, capital do Estado do Acre, com endereço à Rodovia BR 364, km 04, Nº 6.637 - Distrito Industrial, a UFAC tem como Administração Superior, até novembro de 2012, o seguinte quadro: Prof^a. Dr^a. Olinda Batista Assmar, Reitora; Prof. Dr. Pascoal Torres Muniz, Vice-Reitor; Prof. Dr. Renildo Moura da Cunha, Pró-Reitor de Graduação; Prof^a. Dr^a. Rusleyd Maria Magalhães de Abreu, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Dr. Gilberto Francisco Dalmolin, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; Prof. Dr. Francisco Eulálio Alves dos Santos, Pró-Reitor de Planejamento; Francisco Antonio Saraiva de Farias, Pró-Reitor de Administração; Bel. Jaider Moreira de Almeida, Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

1.2. Contextualização histórica da UFAC

A Universidade Federal do Acre constitui resultado tardio de inúmeros esforços isolados voltados para implantação do ensino superior no Estado do Acre. Tem sua origem mais remota na Faculdade de Direito criada pela Lei Estadual nº 15, de 08 de setembro de 1964. Em seguida, foi instituída a Faculdade de Ciências Econômicas, resultante da Lei Estadual nº 195, de 13 de setembro de 1968.

Posteriormente, em 1970, através da Lei Estadual nº 318 de 03 de março, são criados quatro novos cursos: Licenciatura Plena em Letras, Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura Plena em Matemática e a Licenciatura Curta em Estudos Sociais formando-se, assim, o Centro Universitário do Acre.

Em 1971, por força da Lei Estadual nº 421, de 22 de janeiro, o Centro Universitário do Acre foi elevado à categoria de Universidade que passou a ser administrada sob o regime de Fundação. À recém-criada Universidade do Acre integrou-se também a Faculdade de Direito e a Faculdade Ciências Econômicas.

No ano de 1974, através da Lei nº 6.025, de 05 de abril, é federalizada. A institucionalização como Universidade Federal do Acre ocorre no mesmo ano pelo Decreto-Lei nº 74.706, de 28 de outubro.

Em 1977 altera-se a estrutura organizacional da UFAC dando origem à criação dos Departamentos Acadêmicos e Colegiados de Cursos, assim constituídos: Ciências Agrárias e

Tecnológicas, Geografia e História, Educação, Direito, Ciências da Saúde, Educação Física e Desportos, Ciências da Natureza, Matemática e Estatística, Letras, Economia, Filosofia e Ciências Sociais.

A partir de 1979 houve mudança nessa estrutura com o desmembramento de alguns departamentos e criação de outros, assumindo a seguinte configuração: Departamentos de Ciências Agrárias, Tecnologia da Construção Civil, Geografia, História, Educação, Direito, Ciências da Natureza, Matemática e Estatística, Letras, Economia, Educação Física e Desporto, Filosofia e Ciências Sociais e Engenharia Civil. A estrutura departamental perdurou até 2003, quando foi aprovado o Novo Estatuto da UFAC, sendo substituída pela estrutura de Centros e Colegiados de Cursos, aprovada pela Resolução Nº 08, do Conselho Universitário, de 28 de maio de 2003, assim composta: Centros de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), de Educação, Letras e Artes (CELA), de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA). Em 2007, através da Resolução Nº 12, do Conselho Universitário, de 11 de outubro, foi criado o Centro Multicomponente curricularr de Cruzeiro do Sul, congregando todos os cursos da UFAC, naquele município.

A UFAC também mantém, desde o início da década de 80, o Colégio de Aplicação, onde foi implantado gradativamente, de 1981 a 1989, o Ensino fundamental e, a partir de 1992, foi criado o Curso de Formação Integral de 2º Grau, atualmente Ensino Médio.

Os cenários de atualidade da instituição poderão ser consultados por meio da publicação Ufac em Números, informativo que disponibiliza dados e informações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e ainda sobre recursos humanos, infraestrutura e orçamento. Este documento foi lançado em 2014, tendo como base o ano 2013, e pretende ser editado anualmente, visando buscar a plena integração e interoperabilidade dos sistemas de informação para a gestão, inclusive com séries históricas. Com base nos dados publicados no ano 2014 destaca-se as seguintes informações:

a) *Campi*

- Campus Sede (Rio Branco) – inaugurado em 1981
- Campus Floresta (Cruzeiro do Sul) – inaugurado em 2007
- Campus Fronteira (Brasiléia) – reconhecido pelo MEC em dezembro de 2014

b) Centros Acadêmicos

- Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – CCJSA
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET

- Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD
- Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
- Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN
- Centro de Educação, Letras e Artes – CELA
- Centro Multidisciplinar de Cruzeiro do Sul – CMULTI
- Centro de Educação e Letras de Cruzeiro do Sul – CEL

c) Números de cursos

- 44 cursos de graduação
- 06 cursos de especialização
- 11 cursos de mestrado
- 01 curso de doutorado

d) Números de estudantes

- 12.555 na Graduação (sendo ofertadas 2.050 vagas em 2014 pelo Sisu e, pela Ufac, 50 vagas para Psicologia, 40 vagas para Música e 50 vagas para Libras).
- 1.538 na Pós-Graduação.

e) Números de servidores

- 754 docentes, incluindo professores substitutos e temporários (168 contratados em 2013 e 2014).
- 716 técnicos-administrativos (212 contratados em 2013 e 2014).

f) Núcleos

- 05 núcleos, nos seguintes municípios: Xapuri, Brasileia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.

g) Unidade Especial

- 475 alunos matriculados nas vagas ofertadas em 2014 no Colégio de Aplicação – CAP (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Atualmente, a Universidade Federal do Acre oferece os seguintes cursos, todos na modalidade de Graduação Plena, assim distribuídos:

Campus de Rio Branco:

Bacharelados → Ciências Sociais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica,

Engenharia Florestal, Geografia, História Vespertino, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Sistemas de Informação, Saúde Coletiva e

Psicologia;

Licenciaturas → Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História Matutino, História Noturno, Letras/Português, Letras/Francês, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Matemática, Música, Pedagogia e Química.

Campus Multicomponente curricular de Cruzeiro do Sul:

Bacharelados → Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, além dos Programas Especiais em Comunicação Social/Jornalismo e Direito;

Licenciaturas → Pedagogia, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Letras/Português, Ciências Biológicas e Formação Docente Indígena.

A UFAC também mantém, desde o início da década de 1980, o Colégio de Aplicação, onde de 1981 a 1989 foi implantado gradativamente o Ensino fundamental e, a partir de 1992, foi criado o Curso de Formação Integral de 2º Grau, atualmente Ensino Médio.

2. PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

2.1. PERFIL DO CURSO

2.1.1 Justificativa do Curso

A partir da segunda metade da década de 1980, o corpo docente do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) percebeu a necessidade e as condições sociais, culturais e políticas para a implantação de um curso de graduação específico aos estudos filosóficos. Uma experiência positiva e pioneira nessa direção foi a realização, em 1986, de um curso Lato Sensu em Ciências Sociais, destinado a professores da UFAC, recém graduados e a pessoas da comunidade. O curso obteve plena aprovação dos participantes e surgiu a solicitação para que houvesse continuidade ou se criasse, em nível de graduação, cursos na área das Ciências Sociais e Humanas.

Em 1990, após ter desenvolvido ampla consulta junto a instituições civis e públicas do setor social, cultural e político, sediadas no Estado do Acre, o DFCS desencadeia um processo interno de discussões visando a criação dos Cursos de Ciências Sociais e Filosofia. Assim, em assembléia departamental realizada em janeiro de 1990 foi aprovada e constituída uma Comissão com o objetivo de realizar estudos e elaborar os anteprojetos de criação dos Cursos de Ciências Sociais e Filosofia.

Em 06 de fevereiro de 1990, a Reitoria da Universidade Federal do Acre, através do seu titular, Prof. Sansão Ribeiro de Sousa, emite a Portaria nº 170/90 (anexo 02) estabelecendo os componentes e os objetivos das duas comissões: uma para a criação do Curso de Filosofia e a outra, para o curso de Ciências Sociais. Integravam a Comissão de Ciências Sociais os seguintes Professores: José Mastrângelo (Presidente), Clodomir Monteiro da Silva, Nilson Moura Leite Mourão, Gilmar Campos e Maria Rodrigues Farhat. A Comissão de Filosofia, por sua vez, era integrada pelos Professores Manoel Coracy Saboia Dias (Presidente), Manoel Severo de Farias, Paulo Schmitz, Gilmar de Campos e Maria Rodrigues Farhat. As comissões tinham por objeto a elaboração dos projetos de criação dos cursos de Ciências Sociais e Filosofia. No intuito de enriquecer os grupos de trabalho em 09 de março de 1990, através da Portaria 277, assinada pelo Prof. Lauro Julião de Sousa Sobrinho, Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, são designados para fazerem parte das comissões já formadas os Professores Enock da Silva Pessoa e Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira.

No desenrolar dos trabalhos e após diversas reuniões a Comissão encarregada da elaboração do Projeto do Curso de Filosofia concluiu pela inviabilidade de se criar, naquele momento, um curso na área filosófica em nível de graduação no âmbito da UFAC. A Comissão, entretanto, não foi desfeita e seus membros passaram a colaborar com a Comissão de Elaboração do Projeto para Criação do Curso de Ciências Sociais, curso que foi criado ainda em 1990.

Ainda no ano de 1978 o DFCS iniciou a contratação de profissionais da área de Psicologia. A primeira profissional com graduação específica em Psicologia contratada foi a Profª Ângela Maria Pinheiro Haddad Figueiredo. Nesse período, o Prof. Enock da Silva Pessoa migrou da área de Filosofia para a área de Psicologia, iniciando seus estudos no Curso de Mestrado em Psicologia, na Universidade Federal da Paraíba, concluído em junho de 1983. Em 1980 a Profª. Laura Elisa Tavares Maia foi contratada para lecionar Psicologia na UFAC e em 1981, a Profª Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira, ambas com formação em Psicologia.

Embora não existisse à época o Curso de Graduação em Psicologia, os professores da referida área ministravam e ministram, ainda, disciplinas de Psicologia em vários cursos da Instituição, a saber: Pedagogia, Letras, Enfermagem, Direito, e, ultimamente, Ciências Sociais, Jornalismo, Filosofia, Medicina, Saúde Coletiva, Nutrição e Sistemas de Informação. Atualmente, na área da Psicologia, a UFAC conta com os Professores Enock da Silva Pessoa e Inez Maria Jalul Araújo de Oliveira, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, Alcione Maria Groff, do Centro de Educação, Letras e Artes/CELA e os Psicólogos Madge Porto Cruz e Regis Albuquerque Henrique, do Setor Médico.

Em 13 de janeiro de 2000, o então Reitor da UFAC, Prof. Francisco Carlos da Silveira Cavalcante recebeu o documento OF/ALEA/GABP/Nº 716/99, expedido pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, Dep. Sérgio Oliveira, que teve como origem a Indicação Nº 395/99, da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que a Universidade Federal do Acre estudasse a viabilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia nesta IFES, ressaltando a importância da formação de profissionais da psicologia no Estado, como forma de atender a crescente demanda de atuação qualificada existente em várias áreas, como por exemplo, a educação, saúde e assistência social.

Na mesma data, o documento citado foi encaminhado à Assessoria dos Órgãos Colegiados Superiores, para envio ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPEX, onde foi transformado no Processo de Nº 23.107.000482-08/2000, que por sua vez o remeteu à Câmara de Ensino, para elaboração de parecer. Foi designada como relatora, a Prof.^a Maria Auxiliadora Barbosa Macedo, que sugeriu, em seu parecer, que a Câmara de Ensino remetesse o Processo ao Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para manifestação sobre a possibilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia, vinculado àquela unidade acadêmica, sendo a sugestão aprovada por unanimidade.

O Chefe do DFCS, Prof. Jacó César Piccoli, solicitou que a Prof.^a Inez Maria Jalul Araújo de Oliveira coordenasse a posição da área de Psicologia na elaboração da resposta à solicitação da Câmara de Ensino.

A área de Psicologia do DFCS se manifestou pela impossibilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC naquele momento, considerando a carência de docentes da área na IFES.

A partir de então, o Conselho Regional de Psicologia da 1ª Região/Seção Acre, propôs em vários momentos a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC. Em março de 2005 o presidente do CRP/01Seção Acre, na época o psicólogo acreano Ruy Matos, visitou, em companhia de psicólogas integrantes da coordenação do referido Conselho, o então Reitor da UFAC, Prof. Dr. Jonas Pereira de Souza Filho. Na oportunidade foi proposta a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC. Em 2007, o CRP 01/Seção Acre responde a uma consulta da UFAC, sobre quais os cursos que deveriam fazer parte do REUNI, de uma lista previamente constituída, informando que o curso que deveria ser criado na UFAC era o de Psicologia. Mesmo este Curso não fazendo parte da lista encaminhada pela UFAC, o Conselho apresentou uma proposta de curso. Por fim, em 15 de outubro de 2008 o CRP 01/Seção Acre envia para o diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, Prof. Dr. Jacó César Piccoli, o Ofício Nº 097/2008 propondo a criação do Curso de Graduação em Psicologia.

O presente documento trata da proposta de criação do Curso de Graduação em Psicologia na Universidade Federal do Acre, que terá o perfil de Formação de Psicólogo, com duração de 10 semestres, correspondendo a cinco anos, em regime integral, com carga total de 4.110 horas/aula, correspondendo a 233 créditos. Reduzido para **4.000 horas/aula, com 221 créditos**.

Considerando a dinamicidade do conhecimento e das ações em Psicologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia, apresenta-se uma estruturação curricular que visa a qualificação da formação e que tem como fundamentos os seguintes princípios:

- a) Valorização das diferentes perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas ao longo do curso;
- b) Integração entre teoria e prática desde o início do curso, com práticas nas componentes curriculares e introdução de estágio curricular em nível básico;
- c) Valorização da articulação com a rede de instituições públicas, promovendo atividades de inserção e intervenção na comunidade, em micro práticas, extensão e estágios curriculares;
- d) Interface com outros campos de conhecimento, em especial com outras áreas: social comunitária, saúde e jurídica, para o exercício da interdisciplinaridade curricular;
- e) Articulação entre as diferentes componente curriculares do curso e as atividades extraclasse, criando-se espaços institucionais de integração ao longo do curso (Seminários Integradores);
- f) Ampliação das possibilidades de singularização dos percursos acadêmicos através de uma maior diversidade de opções em projetos de ensino (componentes curriculares e estágios curriculares), pesquisa, extensão e atividades complementares de graduação;
- g) Reconhecimento e legitimação de conhecimentos, habilidades e competências na Psicologia e áreas afins, adquiridas para além do currículo formal, conforme resolução Nº 08/2004 do Conselho Nacional de Educação.

O Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC remete aos seguintes objetivos e finalidades gerais e específicas:

- a) Criar e implantar o Curso de Graduação em Psicologia na estrutura acadêmica da Universidade Federal do Acre, dotado de recursos humanos docentes e técnico-administrativos, bem como de estrutura física necessária para o seu funcionamento, voltado para a formação qualificada de profissionais na área de Psicologia;
- b) Promover a capacitação legal para o exercício profissional da Psicologia;
- c) Proporcionar uma sólida formação generalista e pluralista em Psicologia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia (Resolução

Nº 08/2004, do CNE, de 07 de maio de 2004) e as Políticas Públicas para a formação dos profissionais da área;

d) Desenvolver competências para compreender, analisar e intervir reflexiva e criticamente nos fenômenos psicossociais fundamentais à promoção da saúde e cidadania;

e) Desenvolver habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica, criativa e diversificada, focalizada na dimensão investigativa como elemento central para o exercício profissional;

f) Promover uma ação alicerçada em princípios éticos e em acordo com as diretrizes dos órgãos de classe;

g) Estimular a autonomia intelectual e profissional do/a estudante de psicologia.

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por uma reestruturação em sua política de atendimento às demandas da sociedade, que culminou com a implantação dos Sistemas Únicos de Saúde e de Assistência Social (SUS e SUAS), bem como na política da Segurança Pública com enfoque no respeito à cidadania.

Tais mudanças implementadas pelo Governo Federal, pelos Estados e Municípios, trouxe um acréscimo à demanda por profissionais psicólogos nas políticas dos referidos Sistemas em todo o território nacional, fato este que vem justificando uma maior oferta de cursos de Graduação em Psicologia.

Em nível local, o Estado do Acre conta, atualmente, com cerca de 160 psicólogos/as inscritos no Conselho Regional de Psicologia – CRP 01/Seção Acre, sendo este um número reduzido para responder a essa demanda crescente. Muitos/as desses/as profissionais são provenientes de outros estados, vindos para o Acre principalmente a partir de 2005, evidenciando que há um campo promissor e oferta de vagas de trabalho. Pode-se destacar que, entre 2006 e 2007, houve a abertura de 61 vagas para psicólogos só em concursos públicos do Governo do Estado, sem incluir nesse número os concursos realizados pelas Prefeituras Municipais.

Mesmo com a abertura de concurso público para psicólogo, em nível estadual, a Secretaria de Estado de Saúde/SESACRE, vem encontrando dificuldades em organizar seus serviços de referência em Saúde Mental, por carência desses profissionais. No quadro funcional desta Secretaria existem apenas 26 psicólogos, e as demandas de serviços essenciais continuam sem resolução. O Hospital Psiquiátrico, que é referência para todo o Estado, apenas para citar um exemplo, possui 60 leitos, e um fluxo de atendimento ambulatorial de cerca de 60 pessoas/dia, sendo que para atender a toda esta demanda, a referida instituição conta com, no máximo, dois profissionais.

Aliada a essa situação, temos também, a demanda de psicólogos clínicos por parte da Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA que, em suas 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde, conta, em seus quadros, com apenas 06 (seis) psicólogos, sendo 05(cinco) atuando nas unidades de saúde e 01 (um) atuando na gestão administrativa. Caracteriza-se, portanto, uma demanda crescente de solicitação dos serviços de psicólogos clínicos, que permanece sem atendimento por falta de profissionais com esta habilitação, no Estado do Acre.

Nesse ínterim, a ampliação de Programas vinculados a políticas públicas, o aumento da população, o acesso da população à informação e a demanda local por profissionais graduados em Psicologia levou à criação de dois cursos de graduação em Psicologia, em Faculdades particulares, o que aumenta a responsabilidade da UFAC, enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, no sentido de promover Formação Superior de qualidade e gratuita.

No contexto local e global em que está inserida nesta segunda década do século XXI, a Ufac tem atravessado um paradigma técnico-científico em transformação, onde se exige cada vez mais o uso de métodos transdisciplinares, interdisciplinares e reflexivos, com elevado grau de responsabilidade social. Essas transformações estabelecem novas exigências acadêmicas para se enfrentar as grandes questões e/ou desafios socioeconômicos acrianos da nossa época.

Assim sendo, a inserção regional de uma universidade com as características da Ufac, localizada fora do eixo político-econômico nacional, demanda muito mais esforço para que sua missão de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos possa ser cumprida. Todas as ações acadêmicas precisam estar referenciadas e comprometidas com a realidade regional e local. Este é o sentido contemporâneo a respeito da inserção regional da educação superior, proveniente do aprendizado das últimas décadas.

Nesse sentido, a inserção da Universidade Federal do Acre, numa região com muitas fragilidades nos campos técnico-científico e econômico, depara-se com desafios localizados nos diferentes setores de atividades e categorias sociais, num contexto mais complexo que aquele de cinco décadas atrás, quando se iniciou a história da Ufac. A consciência destes desafios exige que as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em todas as suas dimensões, sejam formuladas e implementadas com base na realidade acriana, sem prejuízo dos critérios que compõem o arcabouço do padrão científico moderno.

A expectativa aqui presente é a de que, ao promover e difundir o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo integrado, a Ufac formará profissionais

com valores éticos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, e em especial, com vistas a atender necessidades específicas da Região Amazônica, tanto no contexto geográfico da interiorização quanto no da internacionalização.

Desta forma o psicólogo é um dos agentes sociais, considerados fundamentais para implementação de ações que propiciem a mediação dos problemas que surgem num Estado em expansão constante. É evidente a contribuição que a Psicologia tem proporcionado ao campo da saúde, educação, jurídico, social, organizacional em nosso País, devido ao seu caráter dialético na forma de conceber o ser humano e as questões da sociedade.

Considerando também a procura significativa da sociedade acreana e até dos países vizinhos pelo Curso de Graduação em Psicologia, motivou a criação, a partir de 2006, de dois cursos de Graduação em Psicologia, em faculdades particulares do Estado, cada um com dois turnos, figurando como um dos cursos mais concorridos e tendo as mensalidades equiparadas ao do curso de Direito – o mais concorrido, representou um forte indicador que apresenta o Curso de Graduação em Psicologia como uma demanda social.

A compreensão de que a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC atenderia de forma mais satisfatória as necessidades da sociedade local, notadamente na área de atuação clínica, elemento já evidenciado nas Conferências Estadual e Municipal da Assistência Social, somada ao fato de ser a UFAC uma das poucas Instituições Federais de Ensino Superior que não oferece o Curso de Graduação em Psicologia, dentre o elenco de cursos oferecidos à sociedade e considerando o momento propício para se investir na ampliação da área de conhecimentos da UFAC, o diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, solicita a emissão de portaria designando um grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC, através do Ofício N° 302/2008, de 24 de outubro de 2008. Esta solicitação foi aceita pelo então Reitor, Prof. Dr. Jonas Pereira de Souza Filho, que publicou a Portaria N° 2222, de 04 de novembro de 2008, designando a Comissão responsável pela elaboração do Projeto de Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC. Em 08 de abril de 2009 a comissão designada começou os trabalhos de elaboração da proposta de curso a partir das sugestões apresentadas pelo Conselho Regional de Psicologia/CRP-01 - Seção Acre. Por fim, em 08 de maio de 2009, a Reitora Prof.^a Dra. Olinda Batista Assmar, publica a Portaria N° 1134/2009, alterando a Portaria N° 2222, de 04 de novembro de 2008, ampliando a Comissão para a Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC.

Como resultado dos trabalhos realizados a partir de maio de 2009 a referida Comissão apresenta o presente Projeto de Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC,

considerando que o modelo em discussão atenderia de forma mais satisfatória as necessidades da sociedade local com base no que foi acima apresentado e, considerando também, que já existe na UFAC uma infraestrutura para iniciar o curso.

2.1.2. Dados do Curso

Modalidade – Bacharelado

Bacharelado Grau – Psicólogo.

Denominação do Curso – Curso de Graduação em Psicologia

Turno – Integral (Manhã, Tarde e Noite)

Vagas Anuais – 50

Carga Horária Total – 4.000 horas/aula

Integralização – Mínimo – 05 anos

Máximo – 09 anos

Quantidade de Períodos – 10 períodos letivos

2.1.3 Legislação

A elaboração da proposta de criação do Curso de Graduação em Psicologia teve como referência primordial a **Resolução N° 5, de 15 de março de 2011, do Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC**, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia, consubstanciada pela **Resolução N° 2, de 18 de junho de 2007**, também do **CNE/MEC**, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e **Resolução N° 14, de 06 de dezembro de 2010, do CONSU/UFAC**, que dispõe sobre as Normas Gerais de Estágio Supervisionado.

2.2 PERFIL DO EGRESSO

Conforme o Art. 3° (Resolução 08/2004-CNE) em consonância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, o curso busca contribuir para formação de profissionais voltados para a prática psicológica e para a pesquisa. Esperase que este profissional tenha compreensão

diversificada dos fenômenos psicológicos e do ser humano mediante sua complexidade e multideterminação, uma postura crítica sobre os aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos, em âmbitos local, regional e/ou nacional.

Estima-se que o que o egresso do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Acre seja capaz de articular saberes específicos da área para exercício profissional, com competências e habilidades para atuar nãos diferentes âmbitos da Psicologia. Far-se-á necessário que a prestação de serviços psicológicos seja articulada com os conhecimentos das ciências humanas e sociais e da saúde, considerando o princípio da transdisciplinaridade preconizado pela Ufac. Esse profissional deverá levar em consideração questões concernentes à Psicologia enquanto ciência e profissão, tais como: a constituição diversa e complexa do saber psicológico, a interface da Psicologia com outras ciências, o respeito pela ética e pelos valores culturais do povo acriano, destacando uma atuação contextualizada com as necessidades desta região amazônica uma vez que esta tem suas peculiaridades e, por fim, a constituição dialética e plural do homem, relacionando suas dimensões biológica, social e histórico cultural.

2.2.1 Habilidades e Competências

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes **competências e habilidades gerais**:

- a) **Atenção à saúde**: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- b) **Tomada de decisões**: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) **Comunicação**: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral;
- d) **Liderança**: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;

- e) **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;
- f) **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

As competências gerais do psicólogo devem expressar o comprometimento deste profissional com as transformações da sociedade contemporânea, priorizando os cinco eixos abordados no curso:

- a) **Relação com a comunidade:** Agir científica, ética e politicamente, potencializando o protagonismo social e colaborando na promoção da cidadania e qualidade de vida das comunidades com as quais trabalha;
- b) **Atenção à saúde:** A atenção integral à saúde será um eixo transversal no currículo, entendendo-se saúde como qualidade de vida. O profissional formado no curso deverá estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diversos campos (saúde, educação, trabalho e assistência);
- c) **Trabalho em equipe:** O desenvolvimento da competência para trabalhar em equipe de modo interdisciplinar deverá ser aprofundado no decorrer do curso, privilegiando: a cooperação e a interlocução entre as áreas envolvidas nos temas a serem abordados; a integração entre planejamento e execução na gestão do trabalho e ações voltadas ao desenvolvimento da capacidade criativa dos sujeitos;
- d) **Produção de Conhecimento Científico:** desenvolvimento de competências para a produção de conhecimento científico a partir de princípios éticos, fundamentos epistemológicos e metodológicos.

2.3 FORMA DE ACESSO AO CURSO

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Psicologia da UFAC obedecerá aos critérios vigentes aprovados pelo Conselho Universitário para o ano de 2012, ou seja, **classificação no Exame Nacional de Ensino Médio/ENEM/SISU.**

2.4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO (com os eixos)

2.4.1. Representação Gráfica de um Perfil de Formação ou Matriz Curricular

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC tem como referências:

- a) A concepção de **Núcleo Comum** das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, na perspectiva de uma base homogênea para a formação em psicologia no país (Art. 7, Res. 15);
- b) A concepção de **ênfase** das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, entendendo-a como aprofundamento de competências, conforme o Art. 12, Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011.
“A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e/ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição”;
- c) A opção por uma formação generalista, permitindo escolhas para o aluno e diversificação de estudos. O significado de ênfase como aprofundamento de um conjunto de competências do núcleo comum não é uma perspectiva de especialização, e sim de flexibilização. Para fazer escolhas, o aluno precisa ter um amplo conhecimento dos fundamentos teórico-metodológicos, das práticas profissionais e da produção de conhecimento nas diversas áreas da Psicologia.

O currículo do Curso de Graduação em Psicologia estrutura-se em um **Núcleo Comum**, com duas **ênfases** as quais se organizam com base na história das características de demandas da região: **PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS e AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**. O aluno deverá escolher uma ênfase para aprofundamento, conforme áreas de interesse.

O **Núcleo Comum** está organizado conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base com fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins.

Além da interlocução com a Filosofia, Sociologia, Antropologia, Educação, Linguística, Saúde e Estatística, prevista em componentes curriculares obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais.

As **ênfases** configuram-se como a possibilidade de diferenciação do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC no Estado. Cada ênfase prevê **34 créditos obrigatórios e 14 créditos de estágio**, dando possibilidade ao aluno de fazer escolhas, conforme o núcleo temático de interesse.

As atividades de estágio ganham visibilidade a partir do 2º semestre com o componente curricular Estágio Básico I, II e III. As atividades práticas têm início a partir do 5º semestre do curso com as componentes curriculares Medidas de Avaliação II, III e IV, Teorias e Técnicas

Psicoterápicas I e II, Psicoterapia Breve, Método Clínico e Diagnóstico e Práticas Analítico-Institucionais I e II. Em relação à prática de Pesquisa o Curso oferecerá a componente curricular Pesquisa em Psicologia III.

Há uma diversificação dos **estágios**, com atividades em dois níveis: **Estágio Básico** (do Núcleo Comum) e **Estágio Específico** (de Ênfase). O Estágio Básico está previsto em três etapas, do 2º ao 4º semestre do curso, com uma carga horária de 06 créditos (2+2+2cr). Os Estágios Específicos ocorrerão entre o 7º e o 10º semestre, tendo duração de um ano e 08 créditos para cada ênfase, totalizando 16 créditos nas duas ênfases. O Estágio Básico estará integrando competências de avaliação, psicopatologia, processos grupais e institucionais, conforme Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia.

A abertura do curso de Psicologia dar-se em razão da necessidade social, uma realidade presente no Estado de Acre e regiões circunvizinhas, um estado relativamente jovem, que está em fase de construção e solidificação dos serviços sociais básicos como educação e saúde, atendendo assim a demanda existente no mercado de trabalho, de mão de obra qualificada na área de psicologia. Portanto, a seleção dos estágios ênfases também devem estar coerentes com a demanda do local/região. Sendo assim destaca-se a importância de atentarmos para a formação do profissional considerando a atuação em hospitais, clínicas, centros de referências, unidades de saúde, unidades educativas. Desta maneira se poderá oferecer uma formação que contemple as necessidades da região e contribua para o atendimento comprometido com a ética e com o desenvolvimento da localidade.

Os Estágios Específicos aprofundam competências, conforme concentração de estudos das ênfases (**PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS e AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**).

Considerando-se a demanda dos/as estudantes e professores/as, para uma maior articulação das atividades desenvolvidas, são propostos cinco Seminários Integradores ao longo do curso, organizados conforme o conjunto de atividades do período e os eixos estruturantes do curso. O primeiro abrangendo os Campos da Psicologia; o segundo, a Pesquisa em Psicologia; o terceiro, os Métodos e Práticas Profissionais; o quarto e o quinto

- Seminários de Pesquisa e Experiências Profissionais – terão como objetivo a integração das atividades das ênfases.

Com a estrutura curricular proposta amplia-se a possibilidade de escolhas para o aluno, através de 16 créditos de atividades complementares de graduação e 12 créditos em componentes curriculares optativas. Na oferta das componentes curriculares optativas outras modalidades são contempladas: Grupos de Estudos e Pesquisa e Seminários Temáticos.

Tabela 1 - Representação Gráfica da Matriz Curricular segundo os Eixos Estruturantes

Fundamentos epistemológicos e históricos	Fundamentos teóricometodológicos	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Fenômenos e processos psicológicos	Interfaces com campos afins do conhecimento	Práticas profissionais
Ética e Bioética	Introdução à Psicologia Psicologia e informática	Pesquisa em Psicologia 1, 2 e 3	Processos Psicológicos Básicos	Neuroanatomia Humana	Estágio Básico 1, 2 e 3
Psicologia Social 1 e 2	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais 1, 2 e 3.	Métodos de pesquisa em Psicologia (Qualitativos e Quantitativos)	Desenvolvimento Humano 1 e 2	Neurofisiologia	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 1, 2, 3 e 4
História da Psicologia	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I, 2 e 3	Medidas de Avaliação em Psicologia 1, 2,3 e 4	Psicopatologia 1 e 2.	Psicologia da Saúde	Estágio em Avaliação em Psicologia 1, 2, 3 e 4
Ética Profissional	Teorias da Personalidade 1 e 2	Práticas Analítico-Institucionais 1 e 2.	Psicologia e Trabalho	Estatística Aplicada á Psicologia 1 e 2	
Antropologia I	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas 1,2 e 3.	Método Clínico e Diagnóstico I	Psicologia da cognição 1, 2 e 3	Psicologia e Políticas Públicas 1	

Sociologia I	Seminários temático Avaliação em Psicologia 1,2 e 3.	Psicologia e Políticas Públicas		Psicologia Política	
Fundamentos de Filosofia		Psicoterapia Breve			

Tabela 2 – Matriz dos componentes curriculares por semestre

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
1º	7	4 -0-0	OB	CFCH 412 - História da Psicologia	Teórica	60	420h	Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 413 - Psicologia Social 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 414 - Introdução à Psicologia	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 048 - Fundamentos da Filosofia	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 018 - Sociologia 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 005 - Antropologia 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CCSD 333 - Neuroanatomia Humana	Teórica	60		Tarde
	TOTAL	28-0-0				420		

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
2º	7	4 -0-0	OB	CCSD 334 - Neurofisiologia	Teórica	60	450h	Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 417 - Psicologia Social 2	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 418 - Desenvolvimento Humano 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 419 - Teorias da Personalidade 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CCET 403 - Estatística para Ciências Humanas e Biológicas (No lugar de Estatística Aplicada à Psicologia 1)	Teórica	60		Manhã
		4-0-0	OB	Psicologia e Informática	Teórica	60		Manhã
		0-0-2	EB	CFCH 422 - Estágio Básico I	Estágio	90		Tarde
	TOTAL	24-0-2				450		

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
3º	7	4 -0-0	OB	CFCH 423 - Desenvolvimento Humano 2	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 424 - Teorias da Personalidade 2	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	Estatística aplicada à Psicologia 2	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 425 - Ética e Bioética	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 426 - Psicopatologia 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 427 - Psicologia da Cognição 1 (Percepção e Memória)	Teórica	450h		Manhã
		0-0-2	EB	CFCH 428 - Estágio Básico 2	Estágio	90		Tarde
TOTAL	24-0-2				450			

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
4º	7	4 -0-0	OB	CFCH 429 - Psicopatologia 2	Teórica	60	450h	Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 430 - Pesquisa em Psicologia 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 431 Psicologia da Saúde	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OP	OPTATIVA 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 432 - Medidas de Avaliação em Psicologia 1 (Processos Básicos)	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 421 - Psicologia e Políticas Públicas	Teórica	60		Manhã
		0-0-2	EB	CFCH 433 - Estágio Básico 3	Estágio	90		Tarde
TOTAL	24-0-2				450			

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
5º	7	4 -2-0	OB	CFCH 434 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas 1 (Comportamental e Cognitiva)	Teórica e Prática	90	510h	Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 435 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 436 - Psicologia da Cognição 2 (Motivação e Emoção)	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OP	OPTATIVA 2	Teórica	60		Manhã

	4 -0-0	OB	CFCH 415 - Ética profissional	Teórica	60		Manhã
	4 -0-0	OB	CFCH 416 - Psicologia e trabalho	Teórica	60		Manhã
	4-2-0	OB	CFCH 437 - Medidas de Avaliação em Psicologia 2 (Aspectos cognitivos)	Teórica e prática	120		Tarde
TOTAL	28-4-0				510		

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
6º		4 -0-0	OB	CFCH 420 - Métodos de Pesquisa em Psicologia (qualitativos e quantitativos)	Teórica	60	420h	Manhã
	7	4-0-0	OB	CFCH 438 - Psicologia Política	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OP	OPTATIVA 3	Teórica	60		Tarde
		4 -0-0	OB	CFCH 439 - Seminário Temático Psicologia Social e Políticas Públicas 1	Teórica	60		Manhã
		4 -0-0	OB	CFCH 440 - Psicologia da Cognição 3 (Aprendizagem, Pensamento e Linguagem)	Teórica	60		Manhã
		4-0-0	OB	CFCH 441 - Seminário Temático Avaliação em Psicologia 1	Teórica	60		Manhã
		4-0-0	OB	CFCH 442 - Teorias Psicanalíticas 1	Teórica	60		Manhã
TOTAL	28-0-0				420			
	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
7º	6	4 -0-0	OE	E 1 - CFCH 443 - Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas 2 E 2 - CFCH 444 - Seminário Temático em Avaliação em Psicologia 2	Teórica	60	450h	Manhã
		4 -0-0	OE	E 1 e E 2 - CFCH 445 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais 2	Teórica	60		Manhã
		4-2-0	OB	CFCH 446 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas 2 (Humanista Existencial)	Teórica e prática	120		Manhã
		0-0-2	EE	E 1 - CFCH 447 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 1 E 2 - CFCH 448 - Estágio em Avaliação em Psicologia 1	Estágio	90		Tarde
		2-1-0	OP	CELA 745 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Teórica e prática	60	Manhã	

	4-0-0	OB	CFCH 449 - Teorias Psicanalíticas 2	Teórica	60		Tarde
TOTAL	18-3-2				450		

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
8º		4 -0-0	OB	E 1 e E 2 - CFCH 450 - Pesquisa em Psicologia 2	Teórica	60		Tarde
	4						300h	Manhã
		2-2-0	OE	E 1 - CFCH 451 - Psicoterapia Breve E 2 - CFCH 452 - Método Clínico e Diagnóstico 1	Teórica e prática	90		Manhã
		4 -0-0	OE	E 1 - CFCH 423 Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas 3 E 2 - CFCH 454 - Seminário Temático em Avaliação em Psicologia 3	Teórica	60		Manhã
		0-0-2	EE	E 1 - CFCH 455 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 2 E 2 - CFCH 456 - Estágio em Avaliação em Psicologia 2	Estágio	90		Tarde
	TOTAL	10-2-2				300		
9º	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
	4	4 -0-0	OB	CFCH 457 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas 3 (Psicanálise)	Teórica	60	300h	Manhã
		4 -0-0	OE	E 1 e E 2 - CFCH 458 Seminário de métodos e práticas profissionais 3	Teórica	60		Manhã
2-2-0		OE	E 1 - CFCH 459 - Medidas de Avaliação em Psicologia 3 (Personalidade) E 2 - CFCH 460 - Práticas analítico-institucionais 1	Teórica e prática	90	Manhã		

		0-0-2	EE	E 1 - CFCH 461 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 3 E 2 - CFCH 462 - Estágio em Avaliação em Psicologia 3	Estágio	90		Tarde
	TOTAL	10-2-2				300		

	Nº de Componentes curriculares	Créditos T-P-E	Característica	Componente curricular	Tipo	CH	CH Total	Turno
10º	4	2-2-0	OE	E 1 - CFCH 463 - Práticas analítico-institucionais 2 E 2 - CFCH 464 - Medidas de Avaliação em Psicologia 4 (Personalidade)	Teórica e prática	90	360h	Manhã
		4-2-0	OE	E 1 - CFCH 465 - Pesquisa em Psicologia 3 E 2 - CFCH 465 - Pesquisa em Psicologia 3	Teórica e prática	120		Manhã
		0-0-2	EE	E 1 - CFCH 466 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 4 E 2 - CFCH 467 - Estágio em Avaliação em Psicologia 4.	Estágio	90		Tarde
		4-0-0	OB	CFCH 468 - TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	Teórica	60		
	TOTAL	10-4-2				360		

Atividades complementares: 120 h

Carga horária total: 4230/233 créditos

APÓS AJUSTE DE CARGA HORÁRIA – e-MEC:

Atividades complementares: 70 h

Carga horária total: 4.000h/221 créditos

2.4.2 Componentes Curriculares: Nome da componente, carga horária, ementa, bibliografia básica e bibliografia complementar

Tabela 3 - Componentes Curriculares

Crédito	Característica	Componente Curricular – 1º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>História da Psicologia</p> <p>Ementa:</p> <p>A história das ideias psicológicas. A psicologia filosófica ou pré-científica. A constituição da psicologia como ciência. Fechner e Wundt: a fundação da psicologia científica. Os sistemas teóricos que marcam os primórdios da psicologia científica: Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo, Humanismo, Gestalt e Psicanálise. Abordagens contemporâneas da psicologia.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MASSIMI, Marina. História da Psicologia no Brasil do Século XX. São Paulo: EPU, 2004. MASSIMI, Marina; GUEDES, Maria do Carmo (Orgs.). História da Psicologia no Brasil: novos estudos. São Paulo: EDUC; Cortez, 2004. SCHULTZ, D. P.; SHULTZ, S. E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil – Pioneiros. Rio de Janeiro: Imago, Brasília-DF CFP, 2001. CARPIGIANI, Berenice. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira. 2000. FIGUEIREDO, L. C.; SANTI, P. L. R. Psicologia uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2004. MASSIMI, Marina. História da Psicologia Brasileira da Época Colônia – até 1943. São Paulo: EPU, 1990. PENNA, A. G. História das Ideias Psicológicas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia Social 1</p> <p>Ementa</p> <p>Origens, métodos e campos da Psicologia Social. Liberdade individual versus controle social. Psicologia Social das Instituições. Liderança. Identificações sociais. Comportamento coletivo. Afetividade e comunicação social.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Org.). Psicologia SócioHistórica. São Paulo: Cortez, 2001. CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2002. RODRIGUES, A. Psicologia Social para Principiantes: Estudo da Interação Humana. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	Teórica	60

		<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FARR, R. M. As Raízes da Psicologia Social Moderna. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>JACQUES, M. G. C.; et al. Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>LANE, S. T. M.; CODO, W. (Org.). Psicologia Social: O Homem em Movimento. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>LANE, S. O que é Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>MOSCOVIVI, S. Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 2003.</p>		
4	OB	<p>Introdução à Psicologia</p> <p>Ementa</p> <p>Conceitos de psicologia. Abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação da psicologia. Noções elementares de metodologia na pesquisa psicológica</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GERRIG, R. J. & ZIMBARDO, P. G. (2005). A psicologia e a vida. Tradução de Roberto Cataldo Costa. - 16 ed. Porto Alegre, RS: Artmed.</p> <p>GLASSMAN, W. E. & HADAD, M. (2008). Psicologia: Abordagens atuais. Tradução de Magda França Lopes. 4ª. Ed. Porto Alegre, RS: Artmed. HOCKENBURY, D. H. & HOCKENBURY, S. E. (2003). Descobrimos a psicologia. Tradução de John Harold Keeling e Eliana Lópes Keeling. Barueri, SP: Editora Manole.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATKINSON, R. L., Atkinson, R. C. Smith, E. E. & Bem, D. J. (1995). Introdução à psicologia. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FERREIRA, A. A. L. (2008). William James: pragmatismo e psicologia. <i>Mente, Cérebro & Filosofia</i>, 10, 7-15..</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>KAHHALE, E. M. P. (Org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MARX, M.; HILLIX. Sistemas e teorias em psicologia. São Paulo: Cultrix, 2000.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Fundamentos da Filosofia</p> <p>Ementa</p> <p>Problemas fundamentais da Filosofia. A posição da filosofia face a questão da diversidade cultural.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>SEARLE, John. <i>Mente, linguagem e sociedade. Filosofia no mundo real.</i> Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>_____. <i>Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p>	Teórica	60

		<p>Bibliografia Complementar</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. Tradução Ângela de Noronha Begnami, Milton Arruda, Clemence Jouet-Pastré e Neide Sette; revisão da tradução e texto final: Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção Leitura e Crítica). 258 p.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Wunenburger. Metodologia filosófica. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 394 p.</p> <p>HEGENBERG, Leonidas. Saber de e saber que. Alicerces da racionalidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>NAGEL, Thomas. Que quer dizer tudo isto? Lisboa: Gradiva, 2ª tiragem, 1997.</p> <p>SOKAL, Alan; BRICMONT, Jean. Imposturas intelectuais. Rio de Janeiro: Record, 1999</p>		
4	OB	<p>Sociologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>A sociologia como ciência. Sociologia e o pensamento social do século XX. Conceitos básicos, objetos e métodos de investigação da Sociologia. Estrutura e mudança social. Sociologia funcionalista e sociologia do conflito da mudança.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BELTRÃO, Pedro Calderon. Sociologia do desenvolvimento. 2 ed. rev. atual.. Porto Alegre: Globo, 1972.</p> <p>BOTTOMORE, T.B. Introdução à sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARDOSO, Fernando Henrique, IANNI, Octávio. Homem e sociedade: leitura básica de sociologia geral. 14 ed. São Paulo: Nacional, 1984.</p> <p>____. Introdução crítica à sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>CHAUÍ. Marilena de Sousa. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. Tradução Octávio Mendes Cajado. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.</p> <p>CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia do direito: fundamentos de sociologia geral. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Antropologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Antropologia como ciência. Estudo da Antropologia, objeto e objetividade. Evolução biológica e cultural do homem. Introdução às teorias antropológicas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p>	Teórica	60

		<p>DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis; Vozes, 1984.</p> <p>KUPER, Adam. Antropólogos e Antropologia. São Paulo: Francisco Alves, s.d.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.</p> <p>MALINOWSKI, B. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In: DURHAM, E. (org.). Malinowski. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MERCIER, P. História da Antropologia. Lisboa, 1986.</p> <p>RADCLIFE-BROWN, R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.</p>		
4	OB	<p>Neuroanatomia Humana</p> <p>Ementa:</p> <p>Aspectos Morfológicos Gerais do Sistema Nervoso Central. Cadeias Neurais que Constituem as Principais Vias Aferentes e Eferentes do Sistema Nervoso.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BRODAL, A. Anatomia Neurológica. São Paulo: Livraria Roca, 1984.</p> <p>CARPENTER, M.B. Neuroanatomia Humana. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.</p> <p>MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1993.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BORDAS, L.B. Afasias, apraxias, agnosias. Barcelona: Toray-Masson, 1973.</p> <p>CANELAS, H.M., DE ASSIS, J.L., SCAFF, M. Fisiopatologia do Sistema Nervoso. São Paulo: Servier, 1983.</p> <p>CHUSID, J.G. Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.</p> <p>DELMAS, A. Vias e Centros Neurais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.</p> <p>LURIA, A.R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: USP, 1981.</p>	Teórica	60
28				420

Crédito	Característica	Componente Curricular – 2º Semestre	Tipo	CH
---------	----------------	-------------------------------------	------	----

4	OB	<p>Neurofisiologia</p> <p>Ementa:</p> <p>Ontogenia do Sistema Nervoso. Sono. Vigília e atenção. Motivações. Aspectos Fisiológicos das Emoções. Aspectos Neurofisiológicos da Aprendizagem e da Memória. Bases Neurais da Linguagem. Agnosias. Organização de Sínteses Simultâneas. Bases Neurofisiológicas do Movimento. Psicofármacos. Consultar profissionais de medicina.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>SCHMIDT, R. R. (Org.) Neurofisiologia. EPU. PINTO, Luiz Carlos. Neurofisiologia Clínica. Atheneu. GUYTON e Hall . Tratado de fisiologia médica., 10ª edição, ed. Guanabara Koogan.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAER, M.F., CONNORS, B.W. e PARADISO,M.A. Neurociências -desvendando o sistema nervoso, 2ª edição, ed. Artmed. A prática da neurociência: das sinapses aos sintomas. 2000.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia Social 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo da constituição do sujeito na perspectiva das políticas de subjetivação. A formação de instituições a partir das relações saber-poder, tomando para análise os campos das políticas públicas e da avaliação psicológica. A psicologia e a pós-modernidade. Representações sociais. Gênero.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Org.). Psicologia Sócio-Histórica. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>GUARESCHI, P. A. Psicologia Social: A Perspectiva Latino-Americana. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JACQUES, M. G. C.; et al. Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p> <p>LANE, S. T. M.; CODO, W. (Org.). Psicologia Social: O Homem em Movimento. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>RODRIGUES, A; ASSMAR, E. M. L; JABLONSKI, B. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	Teórica	60

4	OB	<p>Desenvolvimento Humano 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento como campo de estudo dos processos psicológicos. Conceitos básicos. Estratégias de investigação de estudos da área. Discussão das características desenvolvimentais da concepção, infância e adolescência.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BEE, H. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>PAPALIA, D., OLDS, S. Desenvolvimento Humano. São Paulo: Artes Médicas, 2000.</p> <p>SHAFFER, D. R. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERGER, K. S. O Desenvolvimento da Pessoa – Da Infância à Terceira Idade. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>BLOS, P. Adolescência. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>COSTA, M. C. O.; SOUZA, R. P. Adolescência, Aspectos Clínicos e Psicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>GRIFFA, Maria Cristina; MORENO, Jose Eduardo. Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento. V.1 – Pré-Natal, Etapas da Infância. São Paulo: Paulinas, 2001.</p> <p>GRIFFA, Maria Cristina; MORENO, Jose Eduardo. Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento. V.2 – Adolescência, Vida Adulta, Velhice. São Paulo: Paulinas, 2001.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Teorias da Personalidade 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Definições e medidas de personalidade. Variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento da personalidade. Teorias da personalidade: psicanálise, humanista, comportamental e existencial.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ALLPORT, G. W. (1975). Desenvolvimento da Personalidade. São Paulo: EPU.</p> <p>FADIMAN, J & FRAGER, R; (1986) Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra.</p> <p>FILLOUX, J. C. (1983). A personalidade. São Paulo: Ed. Difel.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FADIMAN, J. & FRAGER, R. (2002). Personalidade e crescimento pessoal. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. (1992). A invenção do psicológico - quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta.</p> <p>KAHN, M. (2003). Freud básico - pensamentos psicanalíticos para o século XXI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 35-122.</p> <p>PEARLS, F. S. et al (1977). Isto é gestalt. São Paulo: Summus.</p> <p>REIS, A. O. A., MAGALHÃES, L. M. A. & GONÇALVES, W. L. (1984). Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: E.P.U.</p>	Teórica	60

4	OB	<p>Estatística Aplicada à Psicologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Estatística e Pesquisa. Níveis de Medição. Séries Estatísticas. Distribuições de Freqüências. Gráficos. Medidas. Probabilidade. Amostragem. Noções de Estimação. Teoria da Decisão. Conceitos básicos em estatística. Métodos de amostragem. Escalas de medidas. Estatística Descritiva Univariada: Distribuição normal, medidas de tendência central, variabilidade, assimetria e curtose Estatística Aplicada à Psicologia</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>MORETTIN , Pedro Alberto e BUSSAB , Wilton de Oliveira. Estatística Básica. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DANCEY, Christine P e REIDY , John. Estatística sem Matemática para Psicologia: Usando SPSS para Windows. Artmed.</p> <p>SIEGEL, Sidney. Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento. Artmed.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BISQUERRA, R. ; SARRIERA, J. C. & MARTINEZ, F. (2004). Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>COSTA, Sergio Francisco. Introdução Ilustrada a Estatística. Harbra.</p> <p>PINHEIRO, João Ismael. Estatística Básica: a Arte de Trabalhar com Dados. Campus</p> <p>FONSECA, Jairo Simon Da. Curso de Estatística. Atlas.</p> <p>NICK, Eva e Kellner, Sheila, Fundamentos de estatística para ciência do comportamento, Rio de Janeiro: ed. Renes, 1971</p>	Teórica	60
	OB	<p>Psicologia e Informática</p> <p>Ementa:</p> <p>Considerações epistemológicas sobre a evolução tecnológica e o comportamento humano. Tecnologias emergentes e sua aplicação à psicologia. Análise e uso de softwares aplicados à Psicologia. Informática educativa - pedagógica. A Internet como ferramenta auxiliar para a Psicologia. Técnicas de acesso a sítios e periódicos eletrônicos destinados à divulgação de pesquisa sobre Psicologia. Bibliografia Básica</p> <p>FARAH, Rosa Maria. Psicologia e Informática : O Ser Humano Diante Das Novas Tecnologias. Oficina Do Livro.</p> <p>SAYES, Elisa. Psicologia e informática: interfaces e desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>MERLO, A. R. C. (1999) A Informática no Brasil: prazer e sofrimento no trabalho. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>RICH, Elaine. Inteligência Artificial. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.</p> <p>SCHILD, Hebert. Inteligência Artificial Utilizando Linguagem C. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.</p>	Teórica	60

		MARIETTO, M.; OMAR N.; FERNANDES, C. Tendências nas áreas de sistemas de tutoria inteligente e modelagem do aprendiz. São José dos Campos: Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 1997.		
	OB	<p>Estágio Básico I</p> <p>Ementa:</p> <p>Diferença entre observação para o senso comum e para a produção do conhecimento: observação como informação sensorial e observação como estabelecimento refletido de critérios e normas que condicionam a percepção. História do conceito de observação: sentido religioso; jurídico; constituição do sentido científico. O modo de observação e as implicações com a produção e reprodução do conhecimento científico. A observação e as várias lógicas de construção do objeto de estudo. Tipos de observação e os diferentes métodos nas diferentes psicologias. Observação do cotidiano em instituições e a atuação de profissionais da área de Psicologia</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>CASTRO, Silvia Lira Staccioli. Reflexões sobre a clínica no ambulatório público. In Psicologia Ciência e Profissão, 25 (3), 2005, p.462-471.</p> <p>FERREIRA, Vinícius Renato Thomé e MOUSQUER, Denise Nunes. Observação em Psicologia Clínica . In Revista de Psicologia da UnC, vol. 2, n.1, p. 54-61.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Elementos institucionais básicos para a implementação do Serviço de Psicologia no Hospital. In ANGERAMICAMON, Valdemar Augusto (Org.). A Psicologia no Hospital. São Paulo: Traço, 1988, p.11- 39..</p> <p>BOARINI, Maria Lúcia. Estágio em posto de saúde: prática e reflexão. In Psicologia Ciência e Profissão, ano. 09 n. 2, p.27-30. 1989.</p> <p>OLIVEIRA, Isabel Fernandes de, DANTAS, Cândida M. Bezerra, COSTA, Ana Ludmila F. et al. O psicólogo nas unidades básicas de saúde: formação acadêmica e prática profissional. Interações, v. 9, n. 17, p.71-89, jun. 2004.</p> <p>RODRIGUES, Rosângela Rocio Jarros, IMAI, Rosy Yuri e FERREIRA, Wanessa de Freitas. Um espaço para o desenvolvimento interpessoal no trabalho. Psicol. estud., v. 6, n. .2, p.123-127, jul./dez. 2001.</p> <p>DIEHL, Rafael, MARASCHIN, Cleci e TITTONI, Jaqueline. Ferramentas para uma psicologia social. Psicol. estud., v. 11, n. 2, p.407-415, maio/ago. 2006</p> <p>LANE, S. T. M. e CODD, W. Psicologia Social. O homem em movimento. Ed. Brasiliense, 1984.</p>	Estágio	90

				450
--	--	--	--	-----

Crédito	Característica	Componente Curricular – 3º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Desenvolvimento Humano 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo do processo da vida adulta até a velhice numa perspectiva desenvolvimentista enfocando as dimensões emocional, cognitiva, social e moral.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>GRIFFA, Maria Cristina; MORENO, Jose Eduardo. Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento. V.2 – Adolescência, Vida Adulta, Velhice. São Paulo: Paulinas, 2001.</p> <p>PAPALIA, D., OLDS, S. Desenvolvimento Humano. São Paulo: Artes Médicas., 2000.</p> <p>SHAFFER, D. R. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERGER, K. S. O Desenvolvimento da Pessoa – Da Infância à Terceira Idade. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>CAMPOS, D. M. de S. Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petrópolis: Vozes, 2003</p> <p>GALVÃO, I. Henri Wallon: Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>PIAGET, J. Seis Estudos em Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 2003.</p> <p>SPITZ, René Arpard. O primeiro ano de vida. 78 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>	Teórica	60
		<p>Teorias da Personalidade 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Exame aprofundado de questões relativas às teorias da personalidade. Análise de estudos e pesquisas contemporâneas.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ALLPORT, G. W. (1975). Desenvolvimento da Personalidade. São Paulo: EPU.</p> <p>FADIMAN, J & FRAGER, R; (1986) Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra.</p> <p>FILLOUX, J. C. (1983). A personalidade. São Paulo: Ed. Difel.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FADIMAN, J. & FRAGER, R. (2002). Personalidade e crescimento pessoal. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. (1992). A invenção do psicológico - quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta.</p> <p>KAHN, M. (2003). Freud básico - pensamentos psicanalíticos para o século XXI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 35-122.</p> <p>PEARLS, F. S. et al (1977). Isto é gestalt. São Paulo: Summus.</p> <p>REIS, A. O. A., MAGALHÃES, L. M. A. & GONÇALVES, W. L. (1984). Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: E.P.U.</p>	Teórica	60

4	OB	<p>Estatística Aplicada à Psicologia 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estatística Descritiva Bivariada: estudos correlacionais, regressão linear simples. Estatística Inferencial Paramétrica: probabilidade, teste de hipóteses, poder de um teste, teste t, análise da variância, correlação e regressão múltiplas. Estatística Inferencial não-paramétrica: contrastes para uma ou mais amostras, testes de associação, Coeficientes de Pearson, de Kendall e Tetracórico. Independência: O Teste Qui-Quadrado, Prova de Kruskal-Wallis. Testes de significância - introdução a análise fatorial - métodos de fatoração - rotação de eixos - utilização do computador - aplicações a problemas reais.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>MORETTIN , Pedro Alberto e BUSSAB , Wilton de Oliveira. Estatística Básica. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DANCEY, Christine P. e REIDY , John. Estatística sem Matemática para Psicologia: Usando SPSS para Windows. Artmed.</p> <p>SIEGEL, Sidney. Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento. Artmed.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BISQUERRA, R.; Sarriera, J. C. & MARTINEZ, F. (2004). Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artes Médicas. Costa, Sergio Francisco. Introdução Ilustrada a Estatística. Harbra.</p> <p>PINHEIRO, João Ismael. Estatística Básica: a Arte de Trabalhar com Dados. Campus</p> <p>FONSECA, Jairo Simon Da. Curso de Estatística. Atlas.</p> <p>NICK, Eva e KELLNER, Sheila, Fundamentos de estatística para ciência do comportamento, Rio de Janeiro: ed. Renes, 1971</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Ética e Bioética</p> <p>Ementa:</p> <p>Os fundamentos da ética e bioética juntamente com a natureza e a extensão do seu estudo. Origens históricas e contribuições teóricas para o estudo da ética e da bioética.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>NOVAES, Adauto (org.). Ética. São Paulo: Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Educação. 2003.</p> <p>DINIZ, Débora et all. Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: Editora Unb. 2008.</p> <p>DINIZ, D. & GUILHEM, D., 2002. O Que é Bioética? São Paulo: Editora Brasiliense.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BERTOMEU MJ. Implicações filosóficas na reflexão, discurso e ação dos Comitês de Ética. Bioética 1995; 3:21-27.</p> <p>BIOÉTICA. Vol.02, n° 2, 1994. Brasília: Conselho federal de Medicina, 1994.</p> <p>BIOÉTICA. Vol.04, n° 1, 1996. Brasília: Conselho federal de Medicina, 1996.</p> <p>BIOÉTICA. Vol.05, n° 2, 1997. Brasília: Conselho federal de Medicina, 1997.</p> <p>BIOÉTICA. Vol.06, n° 2, 1998. Brasília: Conselho federal de Medicina, 1998.</p>	Teórica	60

4	OB	<p>Psicopatologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Definição de fenômenos psíquicos "normais" e patológicos e de critérios diferenciais. Estudo das perturbações das funções psíquicas e dos grandes quadros nosográficos estabelecidos pela psiquiatria. Princípios de exame mental, de diagnóstico psicológico e de análise dos conflitos de personalidade.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>MANUAL DE DIAGNOSTICO E ESTATISTICA DE DISTURBIOS MENTAIS - DSM - III. MANOLE 1985 JASPERS, K. Psicopatologia Geral. 2 vol. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987 KAPLAN, H. I. & SADOCK, B. J. Compendio de Psiquiatria Dinamica. 2. ed Porto Alegre: Artes Medicas, 1990.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>EY, H.; BERNARD, P. & BRISSET, C. Manual de Psiquiatria. 2. Ed. São Paulo: Masson, 1985 BASAGLIA, F. A Psiquiatria Alternativa. São Paulo: Brasil Debates, 1982</p> <p>SZASZ, T. S. O Mito Da Doença Mental. São Paulo: CIRCULO DO LIV. 1978 BERENSTEIN, I. Família E Doença Mental. São Paulo: Escuta, 1988 BIRMAN, J. Enfermidade E Loucura. Rio De Janeiro: Campus 1980.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia da Cognição 1 (Percepção e Memória)</p> <p>Ementa:</p> <p>Representação mental das funções psicológicas superiores. Caracterização do estudo da sensação, atenção e percepção e seus elementos. Memória. Influência dos aspectos biológicos e sociais na organização dos processos de percepção e memória.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GAZZANIGA, Michael S. e HEATHERTON, Todd F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005. IZQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: Artmed. SQUIRE, Larry R. e KANDEL, Eric R. Memória - Da Mente às Molécula. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ATKINSON, Rita L. Introdução à Psicologia. 11ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. BEAR Mark F., CONNORS Barry W., PARADISO Michael A. Neurociências Desvendando o Sistema Nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed GAZZANIGA, Michael S. e IVRY, Richard B. e MANGUN George R. Neurociência Cognitiva. A biologia da mente. 2.ed. Porto Alegre: Artmed PÔRTO, Weyler Galvão. Emoção e Memória. Porto Alegre: Artmed. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>	Teórica	60

		<p>Estágio Básico 2</p> <p>Ementa</p> <p>Entrevista psicológica como instrumento de investigação. Dimensões psicossociais da entrevista. Aspectos éticos no uso da entrevista psicológica. Atividades práticas de entrevista.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CARACUSHANSKY, Sophia Rozzanna. A terapia mais breve possível: Avanços em práticas psicanalíticas. São Paulo: Summus, 1990. (Parte IV)</p> <p>FERREIRA, Vinícius Renato Thomé e MOUSQUER, Denise Nunes. Observação em Psicologia Clínica . In Revista de Psicologia da UnC, vol. 2, n.1, p. 54-61. s/d. (capturado em 14 de fevereiro de 2007)</p> <p>HULAK, Samuel. Entrevista: mitos, métodos, modelos. 2ª Ed. Recife: OEDIP, 1988.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>HACHETT, P. Como Fazer Entrevistas de Seleção. São Paulo: Nobel, 2000.</p> <p>HINDLE, T. Como Fazer Entrevistas. São Paulo: Publifolha, 1999.</p> <p>MANNONI, M. A Primeira Entrevista em Psicanálise. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p> <p>TRINCA, W. Diagnóstico Psicológico. São Paulo: EPU, 1984.</p>	Estágio	90
				450

Crédito	Característica	Componente Curricular – 4º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Psicopatologia 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Os grandes quadros psicopatológicos - As afecções neuropsiquiátricas - Doenças psicossomáticas. principais quadros nosológicos, manifestações psicopatológicas: nas neuroses, na confusão e nas síndromes delirantes esquizofrênicas, nas síndromes demências e nas debilidades mentais, nas epilepsias, psicoses maníaco-depressivas e no alcoolismo, nas síndromes involutivas, nas personalidades psicopáticas e nas personalidades anti-sociais Transtornos psíquicos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Diagnóstico e tratamento. Transtornos mentais da infância e da adolescência.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>APA (1995). DSM IV. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>BERGERET, J. (1998). A personalidade normal e patológica. 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. (Cap. 2: A noção de estrutura de personalidade; Cap. 3: As grandes estruturas de base)</p> <p>EY, H.; BERNARD, P. & BISSET, C. (1984). Manual de Psiquiatria . São Paulo: Masson</p> <p>Bibliografia Complementar</p>	Teórica	60

		<p>COSTA, I. I (2003). Da fala ao sofrimento psíquico grave. Brasília: Positiva. Compêndio de Psiquiatria Dinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>KUSNETZOFF, J. C. (1982). Introdução à psicopatologia psicanalítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. (Cap. VIII)</p> <p>PESSOTI, I. 1994). A loucura e as épocas. Rio de Janeiro: Editora 34.</p> <p>ROTELLI, F. (2001). Desinstitucionalização. 2ª Edição. São Paulo: Hucitec.</p>		
4	OB	<p>Pesquisa em Psicologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Introdução à investigação acerca do conhecimento científico. Modelo dedutivo, hipotético-dedutivo e o indutivo. Análise dos procedimentos técnicos e metodológicos de preparação, execução e apresentação da pesquisa científica. Estudo de metodologias de pesquisa em Psicologia: noções ontológicas, epistemológicas e metodológicas. Os diferentes tipos de produção científica: resumos, resenhas, artigos, seminários, monografias, dissertações, teses. Elaboração de um projeto de pesquisa.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BASTOS, L. R.; FERNANDEZ, L. M.; PAIXÃO, L. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. 2ª ed. Campinas (SP): Alínea. 2001</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). Construindo o saber; metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 1991.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 5ª ed, Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>GONSALVES, Elisa Pereira. Iniciação à pesquisa científica. 4ª ed. Campinas (SP) : Editora Alínea, 2005.</p> <p>BACHRACH, A. J. Introdução à Pesquisa Psicológica. São Paulo: E.P.U.,1975</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). Pesquisa social – teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ:vozes, 1994.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia da Saúde</p> <p>Ementa:</p> <p>Conceito de Psicologia da Saúde. Enfoques Teóricos e Metodológicos. Fundamentos e Abordagens Psicológicas da promoção, prevenção e reabilitação da Saúde. O Paciente no Contexto de Tratamento. Análise de Problemas. Pesquisas Contemporâneas. Desafios: Psicologia da Saúde.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ANGERAMI, V. A. CHIATTONE, H. B. C E NICOLETTI, E. A. PSICOLOGIA HOSPITALAR ED. PIONEIRA, SAO PAULO: 1992</p> <p>CAMPOS, F. C. B. PSICOLOGIA E SAÚDE: REPENSANDO PRÁTICAS. ED. HUCITEC. SAO PAULO: 1992</p>	Teórica	60

		<p>ROMANO, B. W. A PRÁTICA DA PSICOLOGIA NOS HOSPITAIS. ED. PIONEIRA. SAO PAULO: 1994</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANGERAMI-CAMON, V.A., TRUCHARTE, F. A. R. KNIJNIK, R. B. E SEBASTIANI, R. W. PSICOLOGIA HOSPITALAR: TEORIA E PRATICA ED. PIONEIRA. SÃO PAULO: 1994.</p> <p>REMEN, R. N. O PACIENTE COMO SER HUMANO ED. SUMMUS. SÃO PAULO: 1993</p> <p>GAYES, R. PSICOLOGIA ONCOLÓGICA. ED. MARTINEZ. ESPANHA: 1991</p> <p>GUIMARAES, SUELY S. HOSPITALIZACAO NA INFANCIA. PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA, Brasília: 1988.</p> <p>ZANNON, C. M. L. C. DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DA CRIANÇA: QUESTÕES BÁSICAS RELEVANTES. A INTERVENÇÃO NO COMPORTAMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR. PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA. BRASILIA: 1991.</p>		
4	EL	OPTATIVA	Teórica	60
4	OB	<p>Medidas de Avaliação em Psicologia 1 (Processos Básicos)</p> <p>Ementa:</p> <p>Introdução aos testes psicológicos. Funções, origem, natureza e uso dos testes. Entrevistas iniciais e de devolução. Processo de construção e padronização. Procedimentos de aplicação e interpretação. Elaboração de laudos dos testes, aptidões específicas e de interesses. Implicações éticas e requisitos legais</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ANASTASI, A. Testes psicológicos. EPU. São Paulo: 1977.</p> <p>BAQUIERO, G. M. (1970). Testes psicométricos e projetivos. São Paulo. Loyola.</p> <p>CUNHA, J. A.; Freitas, N. K.; Raymundo, M. G. B. (1999) Psicodiagnóstico V. 5.ed. Rev. Porto Alegre. Artes Médicas.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARZENO, M. Psicodiagnóstico Clínico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>Goodenough, F. L. (1974). Teste de Inteligência Infantil. Buenos Aires, Paidós .</p> <p>HAYS, W. I. (1970). Quantificação em Psicologia. São Paulo. Ed. Heder. Van Kolck, O. L. (1981). Técnicas de exame psicológico e suas aplicações no Brasil. Rio de Janeiro. Vozes.</p> <p>WECHSLER, S. M. (1996). O desenho da figura humana: avaliação do desenvolvimento cognitivo infantil. São Paulo. Editorial Psy. Manuais dos testes psicológicos.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia e Políticas Públicas</p> <p>Ementa:</p> <p>Psicologia no âmbito das políticas públicas em diferentes áreas, tendo como referências as políticas de saúde, educação, assistência social, segurança pública, seus processos de formulação, gestão e controle social. Ênfase nas relações entre Estado e sociedade, problematizando a interface intercomponente curricular e intersetorial presente nas ações implementadas.</p> <p>Bibliografia Básica</p>	Teórica	60

		<p>CARVALHO, DENIS BARROS DE e Y AMAMOTO, OSW ALDO H. Psicologia e Políticas Públicas de Saúde: anotações para uma análise da experiência brasileira. Revista de la Unión Latinoamericana de Psicología. Disponível em www.psicolatina.org</p> <p>MACEDO, R. M. Psicologia e instituição: Novas formas de atendimento.Ed.. Cortez, SP.</p> <p>VASCONCELOS, Eduardo Mourao (Org.) KLEIN, Alejandro; FONSECA, Maria Liana e FREITAS, Claudia de. Abordagens Psicossociais, V.2 Reforma Psiquiátrica E Saude Mental: 1 a Edição HUCITEC, 2008</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEHRING, E. ; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BONETI, L. W. Políticas públicas por dentro. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.</p> <p>GENTILLI, P. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires, CLACSO, 2000.</p> <p>GUARESCHI, P. A e JOVCHELOVITCH, S.Textos em Representações Sociais. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>SPINK, M. J. (Org.). O Conhecimento no Cotidiano: As Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p>		
3	OB	<p>Estágio Básico 3</p> <p>Ementa:</p> <p>O uso da observação em psicologia enquanto método de coleta e análise de dados, considerando a linguagem científica utilizada no relato. A entrevista psicológica como instrumento para atuação do psicólogo, enquanto técnica de coleta e análise de dados, considerando os diversos tipos, objetivos e estruturação. A entrevista diagnóstica, de anamnese e devolutiva, incluindo análise do setting e fenômenos da relação interpessoal.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BLEGER, J. Temas de Psicologia: A entrevista psicologia./O grupo como instituição e o grupo nas instituições. Martins Fontes</p> <p>HULAK, Samuel. Entrevista: mitos, métodos, modelos. 2a Ed. Recife: OEDIP, 1988.</p> <p>SINATTOLLI, Silvana. Era uma vez... na entrevista devolutiva. Casa do Psicólogo, 2008. DANNA, Marilda Femandes. Aprendendo a Observar. Edicon, 1a Edição, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LARA CAMPOS, Luiz Fernando de. Supervisão em psicologia clínica, formação e treinamento. EPU.</p> <p>HACHETT, P. Como Fazer Entrevistas de Seleção. São Paulo: Nobel, 2000.</p> <p>HINDLE, T. Como Fazer Entrevistas. São Paulo: Publifolha, 1999.</p> <p>MANNONI, M. A Primeira Entrevista em Psicanálise. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p>	Estágio	90

Crédito	Característica	Componente Curricular – 5º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Teorias e Técnicas Psicoterápicas 1 (Comportamental e Cognitiva)</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo teórico, compreensão e aplicação das principais técnicas cognitivo-comportamentais psicoterapêuticas em transtornos psicopatológicos.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CAMINHA, Renato E. (Org.) Psicoterapias Cognitivo-comportamentais. Teoria e Prática. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2003.</p> <p>RANGÉ, Bernard. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais. Um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>LEAHY, Robert L. & Cols. Terapia cognitiva contemporânea. Teoria, pesquisa e prática. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRIEDBERG, Robert D. e MCCLURE, Jessica M. A Prática Clínica de Terapia Cognitiva com Crianças e Adolescentes. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>WRIGHT, Jesse H., BASCO, Monica R. e THASE, Michael E. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental. Um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MCMULLIN, Rian E. Manual de Técnicas em Terapia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>BECK, Aaron T.; FREEMAN, Arthur; DAVIS, Denise D. & Cols. Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.</p>	Teórica e Prática	90

4	OB	<p>Seminário de Métodos e Práticas Profissionais 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Técnicas psicoterápicas. Variedades de psicoterapia; semelhanças e diferenças entre as técnicas psicoterápicas; técnicas de psicoterapia verbal; a relação terapeuta-paciente.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>DIMENSTEIN, Magda. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. <i>Estud. psicol. (Natal)</i>, Natal, v.5, n. 1, June 2000.</p> <p>MANFREDI, SILVIA MARIA. Trabalho, qualificação e competência profissional das dimensões conceituais e políticas. <i>Educ. Soco [online]</i>. 1998, vol.19, n.64.</p> <p>RABELO, Ionara Vieira Moura e TORRES, Ana Raquel Rosas. Trabalhadores em saúde mental: relações entre práticas profissionais e bem-estar físico e psicológico. <i>Psicol. cienc. proj[online]</i>. dez. 2005, vol.25, noA [citado 11 Fevereiro 2010], p.614-625.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORDIOLI, Aristides Volpato. <i>Psicoterapias-Abordagens Atuais-3a Edição</i>, 2008.</p> <p>FREUD, S. <i>Psicologia de grupo e análise do ego</i>. V 01. XVIII - Obras completas</p> <p>MOTA, Saulo Tavares; GOTO, Tommy Akira. Plantão psicológico no CRAS em Poços de Caldas. <i>Fractal, Rev. Psicol.</i>, Rio de Janeiro, v.21, n. 3, dez. 2009.</p> <p>ROMANO, Bellkiss Wilma. <i>Manual de psicologia clínica para hospitais</i>. Casa do Psicólogo,</p> <p>ZIMERMAN, David E. <i>Manual de Técnica Psicanalítica 1a Edição</i>. Artmed, 2003.</p>	Terica	60
4	OB	<p>Psicologia da Cognição 2 (Motivação e Emoção)</p> <p>Ementa:</p> <p>Conceituação de motivação. As expressões da motivação: a fisiologia, o comportamento e a cognição. Motivação intrínseca e extrínseca. Necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. A perspectiva cognitiva na motivação: metas, desempenho e auto-regulação. Conceituação de emoção. Natureza e utilidade das emoções: biologia, cognição e cultura.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>REEVE, Johnmarshall. <i>Motivação e Emoção</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>ALENCAR & Cols. <i>Medidas de Criatividade. Teoria e prática</i>. Porto Alegre: Artmed</p> <p>PÔRTO, Weyler Galvão. <i>Emoção e Memória</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATKINSON, Rita L. <i>Introdução à Psicologia</i>. 11ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>GAZZANIGA, Michael S. e HEATHERTON, Todd F. <i>Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>GAZZANIGA, Michael S. e IVRY, Richard B. e MANGUN George R. <i>Neurociência Cognitiva. A biologia da mente</i>. 2.ed. Porto Alegre: Artmed</p> <p>VYGOTSKY, Lev Semenovich. <i>A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores</i>. 6ª ed. São Paulo:</p>	Teórica	60

		Martins Fontes, 1998. WERTSCH, Del Rio; Alvarez. Estudos Socioculturais da Mente. Porto Alegre: Artmed		
4	EL	OPTATIVA	Teórica	60
4	OB	<p>Ética profissional</p> <p>Ementa:</p> <p>Reflexões éticas acerca de problemas contemporâneos relativos à Psicologia e também aqueles pertinentes à atuação do profissional: compromisso subjetivo, relacionamento interpessoal, sigilo profissional e perfil da categoria. Regulamentação da profissão de Psicólogo: suas entidades, normas e código de ética.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL, Conselho Federal de Psicologia. Resoluções. A partir de 1995. BRASIL, Conselho Federal de Psicologia. Resolução N° 006/2007 Institui o Código de Processamento Componente curricularr.</p> <p>BRASIL, Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética do Psicólogo. 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANGERINI, V. A.. A Ética na Saúde. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>TUGENDHAT, E. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>VALLS, A. L. M. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>ROMARO, Rita Aparecida. Ética na Psicologia. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>SÁ, A. L. de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia e trabalho</p> <p>Ementa:</p> <p>O Trabalho como fator de desenvolvimento pessoal, social e de alienação. O Trabalho na sociedade contemporânea. Teorias psicossociais do trabalho.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>HELOANI, José Roberto Montes. Psicologia do trabalho ou do capital? Eis a questão. Revista Psicologia Política, São Paulo: SBPP, vol. 05, n° 10 jul-dez, 2005, pp. 297-312.</p> <p>HELOANI, José Roberto Montes. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>OFFE, C. Trabalho como categoria sociológica fundamental? Revista Trabalho e Sociedade, v.01, n° 1, PP 07-18, 1989.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DÉJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: Ed. Fundação</p> <p>DÉJOURS, Christophe. Novas formas de organização do trabalho e lesões por esforços repetitivos - LER: abordagem através da psicodinâmica do trabalho. In: SZNELWAR, L.; ZIDA, L. N. (Org.). O trabalho humano com sistemas informatizados no setor de serviços. São Paulo: ITT - POLI - Plêiade, 2000.</p> <p>DÉJOURS, Christophe. A loucura do trabalho. São Paulo, Cortez/Oboré, 1987 Getúlio Vargas, 1999.</p> <p>SZNELWAR, L.; ZIDA, L. N. (Org.). O trabalho humano com sistemas informatizados no setor de serviços. São Paulo: ITT - POLI - Plêiade, 2000.</p>	Teórica	60

		<p>Medidas de Avaliação em Psicologia 2 (Aspectos cognitivos)</p> <p>Ementa:</p> <p>Fundamentos da avaliação psicológica na área da cognição. Estudo de instrumentos de avaliação vinculados aos aspectos cognitivos. Técnicas de entrevistas focadas na análise da cognição. Testes psicométricos: princípios éticos, aplicação, análise dos resultados e entrevista de devolução, considerando as análises quantitativa e qualitativa dos resultados. Testes para a avaliação das funções cognitivas: Bender Gestáltico Visomotor, WISC- III (Escala de Ineligência Wechsler para Crianças), Raven, DFH (O desenho da figura humana: avaliação do desenvolvimento cognitivo de crianças brasileiras – DFH III).</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ARZENO, Maria Esther García. Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides & Col. Psicodiagnóstico –V. 5ª ed. Revisada e ampliada. 3ª Reimpressão. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CIPULLO, Marcos Alberto Taddeo. Decifrando Posturas: Corpos e Existência na Compreensão Psicodiagnóstica. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>URBINA, Susana. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed.</p>	Teórica e prática	120
				510

Crédito	Característica	Componente Curricular – 6º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Seminário Temático em Avaliação em Psicologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Finalidade. Conceituação. Campo de aplicação. As técnicas mais utilizadas. O processo psicodiagnóstico. Elaboração do Relatório e do Laudo.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto M. Avaliação psicológica: conceito, métodos, medidas e instrumentos. Casa do Psicólogo. 2004.</p> <p>BÉDARD, Nicole. Como Interpretar os Desenhos das Crianças. 1ª Edição. 2003.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V. SP: Artmed, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>OCAMPO, Maria Luisa Siquier & Colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>	Teórica	60

		<p>VAN KOLCK, Odette Lourenção. Testes Projetivos Gráficos no Diagnóstico Psicológico. 9ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
4	EL	OPTATIVA	Teórica	60
4	OB	<p>Seminário Temático Psicologia Social e Políticas Públicas 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas teórico-práticos de interesse da Psicologia Social e Políticas Públicas. Espaço público-privado. Psicologia Social da família e da religião.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BONETI, L. W. Políticas públicas por dentro. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.</p> <p>CARVALHO, A. M. Políticas Públicas. Editora: UFMG 2002.</p> <p>MYERS, D. Psicologia Social. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEHRING, E. ; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>GENTILLI, P. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires, CLACSO, 2000.</p> <p>GUARESCHI, P. A e JOVCHELOVITCH, S. Textos em Representações Sociais. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p> <p>SPINK, M. J. (Org.). O Conhecimento no Cotidiano: As Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia da Cognição 3 (Aprendizagem, Pensamento e Linguagem)</p> <p>Ementa:</p> <p>Funções mentais superiores relativas à aprendizagem, pensamento e linguagem, a partir da organização cerebral e das determinações sociais. Teorias da aprendizagem a partir dos enfoques cognitivista, comportamental e psicogenético. Relações entre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem. Fatores sociais e culturais nos processos de aprendizagem, pensamento e linguagem. A perspectiva das múltiplas inteligências.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CATANIA, C. Aprendizagem. Comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Kohl. Vygotsky . Aprendizado e Desenvolvimento – Um Processo Sócio – Histórico. 4 a Ed. São Paulo: Spicione, 1997.</p> <p>PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p>	Teórica	60

		<p>ATKINSON, Rita L. Introdução à Psicologia. 11ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>BORUCHOVITCH, Evely e BZUNECK, José Aloyseo (Orgs.) Aprendizagem: Processos Psicológicos e o Contexto Social na Escola. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>Gardner, H.; Kornhaber, M. L.; Wake, W. K. Inteligência - Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>GAZZANIGA, Michael S. e HEATHERTON, Todd F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>RODRÍGUEZ, Cintia. O nascimento da inteligência. Do ritmo ao símbolo. Porto Alegre: Artmed.</p>		
4	OB	<p>Métodos de Pesquisa em Psicologia (qualitativos e quantitativos)</p> <p>Ementa:</p> <p>Tipos de pesquisa. Reflexão sobre os métodos de pesquisa: tradicionais, emergentes e de interface. Implicações teóricas, epistemológicas e metodológicas da pesquisa qualitativa. Pesquisa quantitativa: delineamento do modelo, coleta de dados, verificação das hipóteses, análise e interpretação dos dados. Métodos de observação, questionários e entrevistas. Relatório de pesquisa. Ética em pesquisa. Aplicação desses conceitos na construção do projeto de pesquisa que dará origem ao artigo científico de conclusão de curso.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>GONZÁLEZ REY, Fernando Luiz. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. 2ª ed. Campinas (SP): Alínea. 2001</p> <p>BACHRACH, A. J. Introdução à Pesquisa Psicológica. São Paulo: E.P.U.,1975.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 5ª ed, Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>COZBY, Paul. Métodos de Pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2001</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do Conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.</p>	Teórica	60

4	OB	<p>Teorias Psicanalíticas 1</p> <p>Ementa:</p> <p>A escola psicanalítica de Freud.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas. Imago.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LAPLANCHE, Jean e PONTALIS, Jean-Bertrand. Vocabulário da Psicanálise. Martins, 2001.</p> <p>FREUD, S. (1930/2010) O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM.</p> <p>MARTINS, Francisco. Psicopathologia 1: Prolegômenos. Pucminas, 2005.</p> <p>ROUDINESCO, Elisabeth E PLON, Michel Dicionário de Psicanálise. Jorge Zahar, 1998.</p> <p>ZIMMERMAN, D. E Fundamentos psicanalíticos - teoria, técnica e clínica. Artmed, 1999.</p>	Teórica	60
4	OB	<p>Psicologia política.</p> <p>Ementa:</p> <p>Visão intercultural e global da relação entre processos psicológicos e as dinâmicas políticas: liderança, socialização e participação política em contextos de mobilização social e de opinião pública. Totalitarismo, democracia, comunicação, propaganda, discursos. Preconceitos e ideologias de gênero, idade, raça e religião.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>PENNA, Antonio Gomes Introdução à Psicologia Política. Rio de Janeiro: Imago, 1995</p> <p>ARENDT, Hanna. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense, 1983.</p> <p>LEMOES, Flavia Cristina Silveira. Genealogia da cultura como dispositivo de governo da população pela UNICEF e UNESCO Revista Psicologia Política</p> <p>http://www.fafich.ufmg.br/~psicopol/seer/ojs/index.php</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Revista Psicologia Política (Brasil)</p> <p>http://www.fafich.ufmg.br/~psicopol/seer/ojs/index.php</p> <p>Revista Psicología Política (Espanha)</p> <p>http://www.uv.es/garzon/psicologia%20politica/index.html</p> <p>GARZÓN, Adela. La Psicología política veinte años después. Nueva tendencia em España. Psicologia Política N 40-4 p.81-105. 2010.</p> <p>http://www.uv.es/garzon/psicologia%20politica/index.html</p> <p>Revista Electronica de Psicologia Política (Argentina) WWW.psicopol.unsl.edu.ar</p> <p>EYSENK, Hans. Psicologia e Política. In: Usos e Abusos da Psicologia. São Paulo: IBRASA, 1960</p> <p>JEREZ, Miguel e DELGADO, Irene. Mujeres y parlamentos entre dos siglos. Psicologia Política N 42-5 p. 89-116. 2011</p> <p>http://www.uv.es/garzon/psicologia%20politica/index.html</p>	Teórica	60
4	OP	OPTATIVA	60	420

Crédito	Característica	Componente Curricular – 7º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Teorias Psicanalíticas 2</p> <p>Ementa:</p> <p>As escolas psicanalíticas de Jung, Lacan. Klein, Winnicott, Dolto, Groddeck, Ferenczi.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>D'ÉPINAY, M.L. Groddeck: a doença como linguagem. Trad. Graciema Pires Therezo. Campinas, Papirus, 1988.</p> <p>MASOTTA, O. Introdução à leitura de Lacan. São Paulo: Papirus, 1998.</p> <p>NASIO, J-D - Introdução às Obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan, Jorge Zahar Editor, RJ-1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>DOLTO, F. Seminário de Psicanálise de Crianças. Rio de Janeiro: Zahar editor. 1985.</p> <p>FERENCZI, S. Obras completas, v. I, II, III e IV. São Paulo: Martins Fontes. (1991/1992/1993 e 1994).</p> <p>GRODDECK, Georg. O homem e seu Isso. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>JUNG, C.G. Fundamentos de psicologia analítica. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>KLEIN, M. Narrativa da análise de uma criança. Rio de Janeiro: Imago, 1976.</p> <p>WINNICOTT, D.W. Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993</p>	Teórica	60
.4	OB	<p>E 1 - Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas teórico-práticos de interesse da Psicologia Social e Políticas Públicas. Espaço público-privado. Psicologia Social do trabalho e do lazer.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>DAGNINO, E. (Org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>	Teórica	60

	<p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABREU, H. Para além dos direitos: Cidadania e hegemonia no mundo moderno. Rio de Janeiro: Cortez, 2009.</p> <p>MACEDO, R. M. Psicologia e instituição: Novas formas de atendimento.Ed.. Cortez, SP.</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Paulo:</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p> <p>E 2 - Seminário Temático em Avaliação em Psicologia 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas psicológicos vinculados a avaliação em psicologia, ficando os conteúdos a critério de cada colegiado . Ênfase na psicometria: padronização versus diferenças individuais e culturais</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008. ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. PASQUALI, L. Técnicas do Exame Psicológico – TEP: Manual. Vol. I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo/Conselho Federal de Psicologia, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006. URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006. WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica –Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. ARZENO, Maria Esther García. Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995. PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p>		
--	---	--	--

4	OE	<p>E 1 e E 2 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas teórico-práticos de interesse da Psicologia Clínica. Os temas e os critérios ficam a cargo do colegiado e de acordo com os interesses e problemáticas no meio clínico. Discussão crítica de práticas institucionais ou atividades extensionistas relacionadas às ênfases curriculares. Estudos de caso.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicoterapias-AbordagensAtuais-3aEdição, 2008.</p> <p>FIORINI, H.J. Teorias e Técnicas de Psicoterapias. Trad. Carlos Sissekind. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982 .</p> <p>GINOTT, H. Psicoterapia de grupo com crianças. Belo Horizonte, Interlivros, 1974.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CARDOSO, C. L. - A inserção do psicólogo no programa de saúde da família. Revista e Profissão .Ano 22, nl,2002,p. 2-9</p> <p>FREUD, S. Psicologia de grupo e analise do ego. V 01. XVIII - Obras completas</p> <p>MOTA, Saulo Tavares; GOTO, Tommy Akira. Plantão psicológico no CRAS em Poços de Caldas. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v.21, n. 3, dez. 2009.</p> <p>ROMANO, Bellkiss Wilma. Manual de psicologia clínica para hospitais. Casa do Psicólogo,</p> <p>ZIMERMAN, David E. Manual de TécnicaPsicanaLítica Ia Edição. Artmed, 2003.</p>	Teórica	60
---	----	--	---------	----

	OB	<p>Teorias e Técnicas Psicoterápicas 2 (Humanista Existencial)</p> <p>Ementa:</p> <p>As grandes linhas da Psicologia fenomenológico-existencial e Humanista: Gestalt, Abordagem centrada na pessoa e outras. A Terceira Força em Psicologia. O conceito de Humano para a Psicologia Existencial-Humanista.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANGERAMI-CAMON, V. A. Vanguarda em Psicoterapia Fenomenológica-Existencial. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.</p> <p>HYCNER, R.; JACOBS, L. Relação e Cura em Gestalt-Terapia. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>KÖHLER, W. Psicologia da Gestalt. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FORGHIERI, Y. C. Psicologia Fenomenológica. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>GINGER, S.; GINGER, A. Gestalt, Uma Terapia do Contato. São Paulo: Summus, 1987.</p> <p>PENNA, A. C. G. Introdução à Psicologia Fenomenológica. Rio de Janeiro: Imago. 2002.</p> <p>Rogers, C. (1942). Psicoterapia e Consulta Psicológica. Lisboa: Moraes Editores, 1974.</p> <p>Rogers, C. (1951). Terapia Centrada no Paciente. Lisboa: Moraes Editores, 1974.</p>	Teórica e prática	120
	OE	<p>E 1 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>DAGNINO, E. (Org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p>	Estágio	90

		<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABREU, H. Para além dos direitos: Cidadania e hegemonia no mundo moderno. Rio de Janeiro: Cortez, 2009.</p> <p>MACEDO, R. M. Psicologia e instituição: Novas formas de atendimento.Ed.. Cortez, SP.</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p> <p>E 2 - Estágio em Avaliação em Psicologia 1</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005. OCAMPO, Maria Luisa Siquier & Colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica –Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
4	OP	<p>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) CELA 745</p> <p>Ementa:</p> <p>Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Conhecimento específico acerca dos aspectos sintáticos, morfológicos e fonológicos da Libras. Fundamentos legais do ensino de Libras.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FELIPE, Tanya Amara. LIBRAS em Contexto: Curso Básico - Livro CD/DVD do Estudante. CDU. ed. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2007.</p>	Teórica e prática	60

		<p>FERNANDES, Sueli. STROBEL Karin (org). Aspectos lingüísticos da língua brasileira de sinais. Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial, Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPOVILLA, F. C., & RAPHAEL, W. D. (Orgs.), Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II: Sinais de A a L (2a. edição, Vol. 1, pp. 1--832). São Paulo, SP: Edusp, MEC-FNDE. 2001.</p> <p>FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. 20 ed. Curitiba, 2007: Ibpex.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP L. B, Língua de sinais brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre. Artmed, 2004.</p> <p>SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem - Aspectos e Implicações Neurolingüísticas. São Paulo: Plexus. 2007.</p>		
				450

Crédito	Característica	Componente Curricular – 8º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>E 1 e E 2 – Pesquisa em Psicologia 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Definição do tema, especificação do problema, revisão da literatura da área e definições metodológicas. Elaboração do projeto de pesquisa.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BASTOS, L. R.; FERNANDEZ, L. M.; PAIXÃO, L. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. 2ª ed. Campinas (SP): Alínea. 2001</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). Construindo o saber; metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 1991.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 5ª ed, Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>GONSALVES, Elisa Pereira. Iniciação à pesquisa científica. 4ª ed. Campinas (SP) : Editora Alínea, 2005.</p> <p>BACHRACH, A. J. Introdução à Pesquisa Psicológica. São Paulo: E.P.U.,1975</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). Pesquisa social – teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ:vozes, 1994.</p>	Teórica	60
4	OE	E 1 - Psicoterapia Breve	Teórica e prática	90

	<p>Ementa:</p> <p>Conceituação e evolução dos seus métodos. O processo e suas fases. Características da entrevista psicológica. Principais abordagens teórico-técnicas e suas áreas da aplicação. Estudo de casos. Estudo comparativo entre psicoterapia breve e prolongada. Utilização prática</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>AZEVEDO, Maria Alice S. B. de. Psicoterapia dinâmica breve: saúde mental comunitária. São Paulo: Rima, 2004.</p> <p>BRAIER, E.A. Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1977.</p> <p>LEMGRUBER, Vera. Psicoterapia Breve: A Técnica Focal. Porto Alegre: Artmed, 1990.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CARACUSHANSKY, Sophia Rozzanna. A terapia mais breve possível: Avanços em práticas psicanalíticas. São Paulo: Summus, 1990.</p> <p>HEGENBERG, Mauro. Psicoterapia breve. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.</p> <p>KNOBEL, Maurício. Psicoterapia breve. São Paulo: EPU, 2006.</p> <p>NETO, FRANCISCO BATISTA, Psicoterapia Breve, SPOB, RJ.2000.</p> <p>VARZOS, Nicolette; LIEBERT, Douglas; PRESTON, John. Psicoterapia breve. São Paulo: Paulinas, 2001.</p> <p>E 2 - Método Clínico e Diagnóstico</p> <p>Ementa:</p> <p>O Psicodiagnóstico. Estudo das técnicas usuais de exame psicológico. Utilização de entrevista e testes psicológicos para diagnóstico e prognóstico clínico. O diagnóstico clínico na prática profissional no contexto específico do trabalho multiprofissional em instituições. As estruturas clínicas. Descrição, análise e interpretação dos fenômenos transferenciais para o estabelecimento de hipóteses relativas às estruturas clínicas. O estudo do psicodiagnóstico como meio de caracterizar, planejar, executar e avaliar contextos variados em suas dimensões psicológicas e psicossociais.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ARZEN O, Maria Esther Garcia. Psicodiagnóstico Ginico - Novas Contribuições.. 1 a Edição, 1995.</p> <p>CHAMAT, Leila Sara José. Técnicas de Diagnóstico Psicopedagógico: O diagnóstico clínico na abordagem interacionista. Vetor, 2004.</p> <p>SAMP AI O, Simaia. Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. Wak,</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARZENO, Maria Esther García. Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>CIPULLO, Marcos Alberto Taddeo. Decifrando Posturas: Corpos e Existência na Compreensão Psicodiagnóstica. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides & Col. Psicodiagnóstico –V. 5ª ed. Revisada e ampliada. 3ª Reimpressão. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>		
--	--	--	--

		<p>TRINCA, Walter. Diagnóstico psicológico - a prática clínica. EPU, 2006.</p> <p>VAN KOLCK, Odette Lourenção. Testes Projetivos Gráficos no Diagnóstico Psicológico. 9ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2003.</p>		
4	OE	<p>E 1 - Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas teórico-práticos de interesse da Psicologia Social e Políticas Públicas. Ações afirmativas e desigualdades sociais.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAVO, M. I. S.; PEREIRA, P. A. P. Política social e democracia. 4. ed. Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2008.</p> <p>RODRIGUES, A; ASSMAR, E. M. L; JABLONSKI, B. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>STREY, M. N. Psicologia Social Contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEHRING, E. R. Política social no capitalismo tardio. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>GUARESCHI, P. A. Psicologia Social: A Perspectiva Latino-Americana. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo:</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993.</p> <p>E 2 - Seminário Temático em Avaliação em Psicologia 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas psicológicos vinculados a avaliação em psicologia, ficando os conteúdos a critério do colegiado do curso. Ênfase nos testes projetivos: subjetividade e objetividade na análise projetiva.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>PASQUALI, L. Técnicas do Exame Psicológico – TEP: Manual. Vol. I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo/Conselho Federal de Psicologia, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica – Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>ARZENO, Maria Esther García. Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p>	Teórica	60

		PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.		
4	OE	<p>E 1 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>DAGNINO, E. (Org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo:</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>REIS, Jader Jose dos (ORG.). Qualidade de vida no trabalho e psicologia social. Casa do Psicólogo, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, A .C.P. Papel da Psicologia Alternativa de atuação em Instituição comunitárias. Anais do Congresso Brasileiro de Psicologia da comunidade e Trabalho Social, 1992.</p> <p>ZIMMERMAN, E. D. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.</p> <p>E 2 - Estágio em Avaliação em Psicologia 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005. OCAMPO, Maria Luisa Siquier & Colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica –Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p>	Estágio	90

		PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed. PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008. URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.		
				300

Crédito	Característica	Componente Curricular – 9º Semestre	Tipo	CH
4	OB	<p>Teorias e Técnicas Psicoterápicas 3 (Psicanálise)</p> <p>Ementa:</p> <p>Linhas mestras do pensamento de Freud: psicologia dinâmica; o estudo da histeria; o método associativo; o estudo dos sonhos; a sexualidade e a teoria da libido; teoria da pulsão; a estrutura psíquica; transferência, angústia, defesas e formação de sintomas, neuroses e psicoses.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>FIGUEIREDO, Luis Cláudio. Psicanálise - elementos para a clinica contemporanea. Escuta, 2003.</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas. Imago.</p> <p>FREUD, SIGMUND/ HANNS, LUIZ ALBERTO ESCRITOS SOBRE A PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. Vol. 3.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LAPLANCHE, Jean e PONTALIS. Jean-Bertrand. Vocabulário da Psicanálise. Martins, 2001.</p> <p>FREUD, S. (1930/2010) O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM.</p> <p>MARTINS, Francisco. Psicopatologia 1: Prolegômenos. Pucminas, 2005.</p> <p>ROUDINESCO, Elisabeth E PLON, Michel Dicionário de Psicanálise. Jorge Zahar, 1998.</p> <p>ZIMERMANN, D. E Fundamentos psicanalíticos - teoria, técnica e clínica. Artmed, 1999</p>	Teórica	60

4	OE	<p>E 1 e E 2 - Seminário de métodos e práticas profissionais 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Estudo de temas psicológicos vinculados aos métodos e práticas profissionais, ficando os conteúdos a critério do colegiado do curso.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CARDOSO, C. L. - A inserção do psicólogo no programa de saúde da família. Revista e Profissão .Ano 22, n1,2002,p. 2-9</p> <p>DIMENSTEIN, Magda Diniz Bezerra. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. Estud. psicol. (Natal), Natal, v.3, n. 1, June 1998.</p> <p>FIORINI, Héctor Juan. Teoria e Técnica de Psicoterapias. 1a Edição. Martins Fontes, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicoterapias-Abordagens Atuais-3a Edição, 2008.</p> <p>FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. V 01. XVIII - Obras completas</p> <p>MOTA, Saulo Tavares; GOTO, Tommy Akira. Plantão psicológico no CRAS em Poços de Caldas. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v.21, n. 3, dez. 2009.</p> <p>ROMANO, Bellkiss Wilma. Manual de psicologia clínica para hospitais. Casa do Psicólogo,</p> <p>ZIMMERMAN, David E. Manual de Técnica Psicanalítica 1a Edição. Artmed, 2003</p>	Teórica	60
4	OE	<p>E 1 – Práticas analítico-institucionais 1</p> <p>Ementa:</p> <p>O Psicólogo no campo social e clínico. Dispositivos de análise dos processos de subjetivação e estratégias de intervenção. Relações de poder e saber. Conceitos de Instituição. Processos Grupais nas instituições.. Dinâmicas de grupo.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAREMBLITT, Gregório. Grupos, Teoria e Técnica. Graal/Ibrapsi: Rio de Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>FOUCAULT, M. Resumo dos Cursos do Collège de France (1970-1982), RJ: Zahar</p> <p>SEVERO, Márcia Casella. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Edições Loyola. 1993</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder, RJ: Graal, 1985</p> <p>FOUCAULT, M Nascimento da Clínica, SP: Forense.</p> <p>GOFFMAN, E. <u>Manicômios, prisões e conventos</u>. São Paulo, Perspectiva, 1992</p> <p>PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Processo Grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>ZIMMERMAN, David e OSÓRIO, Luis Carlos. Como Trabalhamos com Grupos. Janeiro, 1982.</p>	Teórica e prática	90

		<p>E 2 - Medidas de Avaliação em Psicologia 3 (Personalidade)</p> <p>Ementa:</p> <p>Avaliação da personalidade, de habilidades específicas. Instrumentos psicológicos, com atenção a questões de validade e de aplicabilidade. Conhecimento de testes de aptidão, questionários, inventários de interesse e escalas de atitudes.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ARZENO, Maria Esther García. Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides & Col. Psicodiagnóstico –V. 5ª ed. Revisada e ampliada. 3ª Reimpressão. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CIPULLO, Marcos Alberto Taddeo. Decifrando Posturas: Corpos e Existência na Compreensão Psicodiagnóstica. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>URBINA, Susana. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed.</p>		
	OE	<p>E 1 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>DAGNINO, E. (Org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo:</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>REIS, Jader Jose dos (ORG.). Qualidade de vida no trabalho e psicologia social. Casa do Psicólogo, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, A .C.P. Papel da Psicologia Alternativa de atuação em Instituição comunitárias. Anais do Congresso Brasileiro de Psicologia da comunidade e Trabalho Social, 1992.</p>	Estágio	90

		<p>ZIMMERMAN, E. D. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.</p> <p>E 2 - Estágio em Avaliação em Psicologia 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005. OCAMPO, Maria Luisa Siquier & Colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica –Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
				300

Crédito	Característica	Componente Curricular – 10º Semestre	Tipo	CH
4	OE	<p>E 1 - Práticas analítico-institucionais 2</p> <p>Ementa:</p> <p>Práticas institucionais e subjetividade. Abordagens em Psicologia Institucional. Elaboração de diagnóstico institucional.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAREMBLITT, Gregório. Grupos, Teoria e Técnica. Graal/Ibrapsi: Rio de Janeiro</p> <p>FOUCAULT, M Vigiar e Punir, Petrópolis RJ: Vozes</p> <p>FOUCAULT, M Nascimento da Clínica, SP: Forense.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FOUCAULT, M. História da Loucura na Idade Clássica, SP: Perspectiva, 1978.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder, RJ: Graal, 1985</p> <p>FOUCAULT, M. Resumo dos Cursos do Collège de France (1970-1982), RJ:</p>	Teórica e prática	90

	<p>Zahar</p> <p>GOFFMAN, E. <u>Manicômios, prisões e conventos</u>. São Paulo, Perspectiva, 1992 Janeiro, 1982.</p> <p>PICHON-RIVIÈRE, Enrique. <u>Processo Grupal</u>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>E 2 - Medidas de Avaliação em Psicologia 4 (Personalidade)</p> <p>Ementa:</p> <p>Elaboração de diagnóstico da personalidade através dos testes projetivos. Introdução teórico-prática às técnicas projetivas específicas: TAT; Rorschach e Z-Test. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico infantil, do adolescente, do adulto e do idoso. Diagnóstico, a entrevista de devolução e o relatório. Diagnóstico diferencial e implicações éticas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENEVIDES PEREIRA, Ana Maria Teresa. <u>Introdução ao método de Rorschach</u>. EPU, 2006.</p> <p>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <u>O Teste do Desenho: Como Instrmento .diagnóstico da .personalidade, ,</u></p> <p>TARDIVO, Leila Salomão de La Pia ta Cury. <u>O Teste de Apercepção Infantil e Teste Fábula de Düss</u>. Vetor, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ARZENO, Maria Esther García. <u>Psicodiagnóstico Clínico: Novas Contribuições</u>. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides & Col. <u>Psicodiagnóstico –V. 5ª ed. Revisada e ampliada. 3ª Reimpressão</u>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. <u>Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão</u>. São Paulo: EPU, 2005. VAN KOLCK, Odette Lourenção. <u>Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico</u>. EPU, 2006.</p> <p>VILHENA MORAES SILVA, Maria Cecília de. <u>TAT - Aplicação e interpretação do teste de apercepção temática</u>. EPU, 2006.</p>		
--	--	--	--

4	OE	<p>E 1 e E 2 – Pesquisa em Psicologia 3</p> <p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento de pesquisa e elaboração de relatório final em formato de artigo científico.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BASTOS, L. R.; FERNANDEZ, L. M.; PAIXÃO, L. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. 2ª ed. Campinas (SP): Alínea. 2001</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). Construindo o saber; metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 1991.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JAPIASSU, Hilton. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. Psicanálise: ciência ou contraciência? Rio de Janeiro: Imago, 1989.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do Conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.</p>	Teórica e prática	120
4	OE	<p>E 1 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas 4</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório final.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria. Temas de Psicologia Social. Petrópolis : Vozes, 1994.</p> <p>DAGNINO, E. (Org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>JODELET, D. Representações Sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RICO, E. M. R. (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo:</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>REIS, Jader Jose dos (ORG.). Qualidade de vida no trabalho e psicologia social. Casa do Psicólogo, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, A .C.P. Papel da Psicologia Alternativa de atuação em Instituição comunitárias. Anais do Congresso Brasileiro de Psicologia da comunidade e Trabalho Social, 1992.</p>	Estágio	90

		<p>ZIMMERMAN, E. D. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.</p> <p>E 2 - Estágio em Avaliação em Psicologia 4.</p> <p>Ementa:</p> <p>Trabalhos práticos supervisionados voltados para o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas aos conteúdos da Ênfase. Elaboração de um projeto de intervenção, execução e relatório final.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>TRINCA, Walter & Colaboradores. Diagnóstico Psicológico: Prática Clínica. Temas Básicos de Psicologia. Vol. 10. 8ª Reimpressão. São Paulo: EPU, 2005. OCAMPO, Maria Luisa Siquier & Colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Avaliação Psicológica –Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>NETO, Silva, ABREU, Norberto e SANTOS, Ernesto. Ética no Uso dos Testes Psicológicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>PASQUALI, Luiz & Colaboradores. Instrumentação Psicológica. Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
4	OB	<p>Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>Ementa:</p> <p>O TCC deverá estar em conformidade com as Normas da ABNT, dentro de uma das duas ênfases oferecidas pelo curso. As normas específicas serão estabelecidas pelo colegiado do curso.</p>	Teórica	60
				36
		<p>DISCIPLINAS OPTATIVAS</p> <p>Psicologia da religião 60h</p> <p>Ementa:</p> <p>Psicologia e religião. Noções de história da psicologia da religião. As origens da religião. Religião e conceitos psicológicos. Arquétipos, símbolos e mitos. Psicologia e práticas religiosas</p> <p>.</p> <p>História do Acre 5 CFCH 134</p> <p>Ementa:</p>		300
				60h

	<p>Estudo da política da estrutura de poder, do funcionamento jurídico, político e administrativo do Acre território, enfocando o papel do movimento autonomista, através da leitura de documentos e da revisão historiográfica.</p> <p>Filosofia da Mente CFCH389</p> <p>Ementa: Dualismo tradicional. Behaviorismo. Materialismos contemporâneos. Teorias computacionais da mente. Teorias da consciência. Intencionalidade</p> <p>História da Amazônia 2 CFCH110</p> <p>Ementa: As lutas pela autonomia na região amazônica: Amazonas, Para, Acre; a “modernidade na selva”; a questão da terra: uso, propriedade, posse, conflito; novas formas/propostas de desenvolvimento; as lutas e diferentes formas de organização social dos trabalhadores; os modelos/projetos de desenvolvimento e a questão da biodiversidade e sustentabilidade.</p> <p>Seminários em humanidades CFCH 242 45h</p> <p>Ementa: Reflexão sobre os conceitos fundamentais e os principais debates da epistemologia, tendo como referência maior a compreensão dos paradigmas que norteiam a produção do conhecimento científico, especialmente nas ciências da saúde. Apresentação e discussão de temas previamente selecionadas da área de humanidades.</p> <p>PSICOLOGIA DO DIREITO CCJSA041 (60 horas/aula)</p> <p>Ementa: Fundamentos da psicologia geral e do direito. Escolas psicológicas e sua relação com os fenômenos jurídicos. Aplicação da psicologia no campo do direito e suas contribuições. Doença mental. Irresponsabilidade. Inimputabilidade. Medida de segurança. Interdição, representação e curatela. Legislação de proteção ao doente mental. A psicologia jurídica no Brasil. A atuação do psicólogo no âmbito judiciário e no campo do direito. Vitimologia. Tópicos complementares em psicologia aplicada ao direito. Perícia psicológica e psiquiátrica forense.</p>		
--	---	--	--

		<p>Língua espanhola instrumental 1 CELA316</p> <p>Ementa: Gramática elementar aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura e compreensão de textos.</p> <p>Língua francesa instrumental 1 CELA326</p> <p>Ementa: Gramática elementar aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura e compreensão de textos.</p> <p>Língua inglesa instrumental 1 CELA307</p> <p>Ementa: Gramática elementar aplicada a textos relativos à área de estudo. Leitura e compreensão de textos de nível elementar.</p>		
--	--	--	--	--

2.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2.5.1 AVALIAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Avaliação Discente

Os discentes serão avaliados de acordo com as regras vigentes na UFAC, levando-se em consideração além dos aspectos quantitativos (notas), avaliações processuais e dialógicas, com espaços para auto-avaliação do aluno. Poderão, também, acontecer avaliações compartilhadas entre diferentes componentes curriculares do mesmo semestre, que terão como objetivo um maior investimento do aluno e ainda a integração de atividades.

Conforme o Regimento Geral da UFAC, para os cursos de graduação, a verificação do rendimento escolar é feita por disciplina, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos.

O instrumento para avaliação da aprendizagem deverá considerar a sistemática de avaliação definida no Projeto Pedagógico do Curso, podendo incluir prova escrita, oral, prova prática, trabalho de pesquisa, trabalho de campo, trabalho individual, trabalho em grupo, seminário ou outro, de acordo com a natureza da disciplina e especificidade do curso. O processo de avaliação de ensino e aprendizagem está regulamentado no Regimento Geral da UFAC do Art. 278 ao 298.

Avaliação dos Docentes

Os docentes são avaliados por estudantes, semestralmente. No entanto, cada professor deve prever em seu planejamento a avaliação com as turmas que trabalha, abrindo espaço para análise do planejamento, das formas de trabalho e de aprendizagem propostas.

2.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Avaliação do projeto pedagógico:

O Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Psicologia será avaliado pelo **Núcleo Docente Estruturante/NDE**, cujos membros serão escolhidos após a formação do Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia, com funcionamento definido tendo como base a **Resolução Nº01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES**.

Um projeto pedagógico é um processo que demanda avaliação contínua e espaços de trocas entre todos os segmentos do curso, desafio este que será assumido pelo **NDE** na continuidade dos trabalhos, construindo propostas sistemáticas de avaliação da implementação do currículo e da articulação entre as atividades e destas com as diretrizes do projeto pedagógico curricular.

2.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Psicologia deverá ser realizado no 10º semestre do curso, dentro da ênfase escolhida pelo aluno, de acordo com as Normas da ABNT vigentes à época de sua realização, vinculado a uma das linhas de pesquisa a serem estabelecidas pelo seu Colegiado.

2.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2.8.1 DIRETRIZES PARA OS ESTÁGIOS: BÁSICO E ESPECÍFICOS

O Curso de Graduação em Psicologia da UFAC propõe o Estágio Básico em três semestres, 2º, 3º e 4º, com um total de 06 créditos e uma carga de 270 horas e o Estágio Específico, em quatro semestres a partir do 7º semestre do Curso, perfazendo 08 créditos e uma carga horária de 360 horas.

O Estágio Básico é uma das modalidades de estágio prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, conforme **Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, do**

Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC e Resolução N° 14, de 06 de dezembro de 2010, do CONSU/UFAC, que dispõe sobre as Normas Gerais de Estágio Supervisionado. Configura-se como um conjunto de práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado (Art. 19, Diretrizes Curriculares Nacionais). O estágio básico deverá consolidar e articular competências previstas no núcleo comum, o qual estabelece uma base homogênea para a formação no país e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação (Art. 7º, Diretrizes Curriculares Nacionais).

Na modalidade de Estágio Básico, não se prevê que o aluno atue diretamente como profissional, mas que tenha a experiência de acompanhar ações de profissionais de psicologia: no atendimento de grupos ou de indivíduos, em diferentes contextos; ainda, analisarem dados e avaliar propostas de ação; conviver com equipes multiprofissionais; participar de projetos de ação integrada e de aprender vicariamente a proceder as intervenções; escolher instrumentos e estratégias de ação de maneira coerente com os referenciais teóricos e as características das populações-alvo.

Os Estágios Específicos terão como base as ênfases escolhidas pelo projeto, sendo **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA** correspondente a *Psicologia e processos de avaliação diagnóstica*, dentre as possibilidades de ênfases propostas no documento anteriormente mencionado. Já **PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS**, de acordo com o Art. 12, pode ser considerada como uma proposta inovadora, uma vez que não consta das possibilidades apresentadas no citado documento.

Na modalidade de Estágio ESPECÍFICO, se prevê a atuação e intervenção do aluno no atendimento de grupos ou indivíduos em diferentes contextos.

Cada estágio supervisionado específico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso. **PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS e AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**. O aluno deverá escolher uma ênfase para aprofundamento, conforme áreas de seu interesse.

Os Estágios Básico e Específicos deverão perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso. As atividades de estágio supervisionado devem ser documentadas de modo a permitir a avaliação, segundo parâmetros da instituição, do desenvolvimento das competências e habilidades previstas. A instituição poderá reconhecer atividades realizadas pelo aluno em outras

instituições, desde que estas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso.

Para que uma atividade possa ser caracterizada como estágio torna-se necessária a identificação da natureza didática da mesma e a possibilidade de que o trabalho a ser realizado pelos alunos possa ser supervisionado, conforme o disposto na **Resolução CFP N° 003/2007**, que institui a consolidação das resoluções do Conselho Federal de Psicologia, nos artigos 51 e 52, que tratam do exercício profissional e dos estágios de aprendizagem em Psicologia, considerando, também, a **Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes, além da **Resolução N° 14, de 06 de dezembro de 2010, do Conselho Universitário da UFAC**.

Ainda segundo a legislação acima mencionada, para habilitar-se como estagiário o aluno deverá estar regularmente matriculado no Curso de Graduação em Psicologia, cursando disciplina profissionalizante com atividade prática e que atenda aos seus pressupostos legais.

2.8.2 OBJETIVO GERAL

Os estágios do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC têm como objetivo a construção de projetos de intervenção junto a grupos ou instituições visando a qualificação das competências e habilidades desenvolvidas no Núcleo Comum, no caso do Estágio Básico, e o desenvolvimento das competências específicas previstas nas ênfases, no caso do Estágio Específico.

2.8.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os Objetivos Específicos esperados são os seguintes:

- Consolidar e desenvolver habilidades e competências básicas para atuação profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia;
- Desenvolver experiências de estágio que integrem práticas de atenção integral à saúde conforme princípios do SUS (Sistema Único de Saúde);
- Desenvolver experiências de estágio que integrem práticas de assistência social conforme princípios do SUAS (Sistema Único de Assistência Social);
- Desenvolver atividades integradas que contemplem níveis de intervenção em processos individuais e coletivos, considerando três eixos: diagnóstico, planejamento e intervenção.

2.8.4 COMPETÊNCIAS ESPERADAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos e agir de forma coerente com as demandas dos contextos de trabalho;
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, dividindo responsabilidades, ouvindo colegas de outras áreas e colaborando na elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos;
- Compreender e analisar processos coletivos e individuais, tendo como princípio a dinâmica e articulação das ações em rede;
- Realizar diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Saber realizar registros das informações decorrentes da prestação de serviços psicológicos no âmbito público ou privado;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos metodológicos pertinentes às situações analisadas; Compreender e intervir em processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

2.8.5 METODOLOGIA:

Inserção dos alunos/as em serviços conveniados que tenham como características possibilidades de ações integradas nos dois eixos estabelecidos nesta proposta, considerando-se algumas atividades básicas: Estudo exploratório do campo de estágio através de observações participantes de atividades desenvolvidas por profissionais dos serviços, entrevistas nas comunidades e participação em reuniões de equipe; análise dos dados e devolução à equipe; estudos de casos; elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção conforme análise de demanda e interesse temático do estagiário; triagem para atendimento psicológico; psicodiagnóstico e avaliação; psicoterapia ou intervenções psicológicas; leituras e grupos de estudos.

Os produtos esperados dos estágios específicos compreendem os Planos de Estágio Inicial e Final e Relatórios de Estágio Parcial e Final.

Para a realização dos estágios supervisionados deverão ser firmados convênios com as instituições/entidades que servirão como campo de estágio.

2.8.6 LOCAIS DE ESTÁGIOS:

- Rede de Serviços do Hospital das Clínicas (Internação, Recursos Humanos);
- Hospital Psiquiátrico (HOSMAC);
- Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco - HUERB
- Secretarias de Saúde Estadual e Municipal de Rio Branco (Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atendimento Psicossocial/CAPS);
- Secretaria Municipal e Estadual de Educação;
- Programas Municipais de Assistência Social (CRAS, CREAS, Casa Rosa Mulher, Casa Mãe da Mata, Políticas de Atendimento aos Adolescentes em Conflito com a Lei);
- Colégio de Aplicação da UFAC;
- Projetos de extensão coordenados por professores/as do curso que prevejam atuação de estagiários na área de psicologia, conforme avaliação da comissão de estágios.

Observação: As propostas de convênios para estágios serão avaliadas pela Comissão de Estágios do Curso de Graduação em Psicologia.

2.8.7 SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

As atividades de estágio ficarão sob a responsabilidade dos docentes de cada uma das ênfases e das componentes curriculares do estágio básico, que terão a competência de deliberar sobre questões pertinentes às atividades.

Será obrigatória a presença de um supervisor local, responsável pela orientação das atividades desenvolvidas no local do estágio. A supervisão acadêmica será responsabilidade de professores/as designados para tal. Segundo o **Art. 52 e parágrafos da Resolução CFP Nº 003/2007**, tanto o docente responsável pela supervisão acadêmica quanto o psicólogo responsável pela supervisão local do estágio deverão estar inscritos no Conselho Regional de Psicologia – CRP 01/Seção Acre, responsabilizando-se ambos, pela verificação pessoal da capacitação de seus estagiários, supervisionando a aplicação adequada dos métodos e técnicas psicológicas, bem como a observação da ética profissional.

No estágio básico, haverá um professor por turma de 40 alunos, com a carga horária de 4 h/a semanais.

A supervisão do estágio específico será realizada semanalmente, com carga horária de 3 h/a por encontro, para avaliação de casos relatados, sendo que, cada docente terá sob sua responsabilidade o máximo de 10 alunos.

O estagiário poderá ter o mesmo supervisor acadêmico nos quatro semestres do estágio específico, podendo buscar orientação de outro professor quando necessário. As trocas de experiências de estágios poderão ocorrer nos seminários temáticos do semestre e reuniões coletivas de supervisão.

2.9 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Segundo a **Resolução N° 14, de 06 de dezembro de 2010, do Conselho Universitário da UFAC/CONSU** que regulamenta as Normas Gerais de Estágio Supervisionado e define as diretrizes de estágio para os Cursos de Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Acre, em seu Anexo Único, o **estágio não-obrigatório**, será desenvolvido como atividade **opcional**, que deverá ser somada à carga horária regular e obrigatória do Curso de graduação em Psicologia, constituindo-se como mais um momento de formação acadêmico-profissional do aluno, desde que observe as determinações previstas na citada resolução.

2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO:

Serão consideradas atividades complementares a participação do estudante em atividades tais como: projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, participação em congressos, publicações, apresentação de trabalhos em congressos, estágios extracurriculares, componentes curriculares optativas, bolsas PET e outras. As atividades complementares corresponderão a **08 créditos**, equivalendo a **120 horas** na carga horária total do curso.

2.11 PESSOAL DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO: Nome, Titulação, Regime de Trabalho e Função

Tabela 4 - Pessoal Docente e Técnico-Administrativo Envolvido

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Função
Enock da Silva Pessoa	Doutor em Psicologia Social	Dedicação Exclusiva	Professor
Inez Maria Jalul Araújo de Oliveira	Graduação em Psicologia	Dedicação Exclusiva	Professora

Manoel Coracy Sabóia Dias	Licenciado e Bacharel em Filosofia e em Direito. Especialista em Filosofia. Doctor candidato em Filosofia.	Dedicação Exclusiva	Professor
Jacó Cesar Piccoli	Doutor em Antropologia	Dedicação Exclusiva	Professor
Alcione Maria Groff	Mestre em Psicologia da Educação	Dedicação Exclusiva	Professora
Eurenice Oliveira	Doutora em Sociologia	Dedicação Exclusiva	Professora
Miguel Ângelo do Carmo	Doutor em Filosofia	Dedicação Exclusiva	Professor
Mariana Ciavatta Pantoja	Doutora em Antropologia	Dedicação Exclusiva	Professora
Antonio Carlos Fonseca Pontes	Doutor em Estatística	Dedicação Exclusiva	Professor
Carlos Paula de Moraes	Doutor em Teologia Moral	Dedicação Exclusiva	Professor
Claudia Martins	Licenciada Plena em Pedagogia	Dedicação Exclusiva	Professora
José Dourado de Souza	Doutor em Educação	Dedicação Exclusiva	Professor
Carlos Alberto Alves de Sousa	Doutor em Historia	Tempo Parcial 40 horas	Professor
João Silva Lima	Doutor em Filosofia	Dedicação exclusiva	Professor
Rafael Ramón Rodriguez Treto	Mestre em Fisiologia Humana	Dedicação Exclusiva	Professor

Tabela 5 - Componentes Curriculares c/ professores/as já existentes nos quadros da UFAC

ANO	P	Nº componente curriculares	CH	Nº de componente curriculares c/ professores/as já existentes nos quadros da UFAC
1º	1º	7	420	7
	2º	7	450	5
2º	3º	7	450	3
	4º	7	450	2
3º	5º	7	510	3
	6º	5	420	1
4º	7º	5	450	1
	8º	4	300	1
5º	9º	4	300	2
	10º	4	360	0
T		57	4.110	

2.12. AMBIENTES ESPECIAIS DE ENSINO

Os ambientes especiais de ensino têm como objetivo a realização de pesquisas e estágios, tanto os estágios básicos como os específicos.

2.12.1 LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS PSICOLÓGICOS

Tem como objetivo a realização de pesquisas que envolvam observações sistemáticas dos processos psicológicos.

2.12.2 LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Objetiva o desenvolvimento das mais diversas formas de Avaliação Psicológica em seus diferentes contextos, realizando pesquisas e oferecendo espaço para estágio nessa área.

2.12.3 LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Visa problematizar a dimensão política inerente ao trabalho do psicólogo em seus diferentes campos de atuação, privilegiando a interface entre a universidade, a rede de serviços nas áreas da saúde, da educação, assistência social e do trabalho e os movimentos sociais.

2.12.4 SERVIÇO ESCOLA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFAC

Objetiva o atendimento psicológico, familiar e comunitário, às pessoas da comunidade externa à UFAC, funcionando como um espaço de formação, oferecendo experiências de estágios para os alunos do Curso de Graduação em Psicologia.

CAPA DO PROCESSO

Número do Processo: 23107.003754/2014-32 **Documento Origem.:** OF/PSICO/N005/2014

Data de Abertura: 24/02/2014 **Hora:** 11:18:57

Procedência: 1.20.01.01.01.09.00.01 - Curso de Psicologia - Secretaria

Interessado: 1.20.01.01.01.09.00.01 - Curso de Psicologia - Secretaria

Tipo de Documento: Processo Administrativo

Assunto: 2.0.0.00.0.0 :- Processo

Resumo Assunto: Solicitação de realização de ajustes na Grade Curricular do Curso de Graduação em Psicologia para o 1º Semestre Letivo de 2014.

ANEXO DA ESTRUTURA CURRICULAR AJUSTADA

1°	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	7	4-0-0	OB	CFCH412 - História da Psicologia	Teórica	60	Manhã
4-0-0		OB	CFCH052 - Métodos e Técnicas de Estudos Bibliográficos em Ciências Sociais I	Teórica	60	Tarde	
4-0-0		OB	CFCH414 - Introdução à Psicologia	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH048 - Fundamentos da Filosofia	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH418 - Desenvolvimento Humano I	Teórica	60	Tarde	
4-0-0		OB	CFCH018 - Sociologia I	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CCSD333 - Neuronatomia Humana	Teórica	60	Tarde	
TOTAL	28-0-0				420		
2°	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	7	4-0-0	OB	CCSD334 - Neurofisiologia	Teórica	60	Tarde
4-0-0		OB	CFCH005 - Antropologia	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH413 - Psicologia Social I	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH423 - Desenvolvimento Humano II	Teórica	60	Tarde	
4-0-0		OB	CCET403 - Estatística para Ciências Humanas e Biológicas (Estatística aplicada à Psicologia I)	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH416 - Psicologia e Trabalho	Teórica	60	Tarde	
0-0-2		EB	CFCH422 - Estágio Básico I	Estágio	90	Manhã	
TOTAL	24-0-2				450		
3°	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	6	4-0-0	OB	CFCH176 - Psicologia da Aprendizagem	Teórica	60	Manhã
4-0-0		OB	CFCH419 - Teorias da Personalidade I	Teórica	60	Tarde	
4-0-0		OB	CFCH425 - Ética e Bioética	Teórica	60	Manhã	
4-0-0		OB	CFCH438 - Psicologia Política	Teórica	60	Tarde	
4-0-0		OB	CFCH417 - Psicologia Social II	Teórica	60	Manhã	
0-0-2		EB	CFCH428 - Estágio Básico II	Estágio	90	Tarde	
TOTAL	20-0-2				390		
4°	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno

	7	4-0-0	OB	CFCH426 - Psicopatologia I	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OP	CFCH177 - Psicologia das Relações Interpessoais e das Habilidades Sociais	Teórica	60	Tarde
		4-0-0	OB	CFCH430 - Pesquisa em Psicologia I	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH432 - Medidas de Avaliação em Psicologia I (Processos Básicos)	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH421 - Psicologia e Políticas Públicas	Teórica	60	Manhã
		0-0-2	EB	CFCH433 - Estágio Básico III	Estágio	90	Tarde
		4-0-0	OB	CCSD015 - Psicofarmacologia	Teórica	60	Tarde
	TOTAL	24-0-2				450	
5º	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	7	4-2-0	OB	CFCH434 - Teorias e Técnicas Psicoterápicos I (Comportamental e Cognitiva)	Teórica e Prática	90	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH415 - Ética Profissional	Teórica	60	Tarde
		4-0-0	OB	CFCH435 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH196 - Psicologia da Excepcionalidade	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH429 - Psicopatologia II	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OP	CFCH208 - Psicologia Hospitalar	Teórica	60	Manhã
	4-2-0	OB	CFCH437 - Medidas de Avaliação em Psicologia II (Aspectos Cognitivos)	Teórica e Prática	120	Tarde	
TOTAL	28-4-0				510		
6º	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	5	4-0-0	OB	CFCH420 - Métodos de Pesquisa em Psicologia (qualitativos e quantitativos)	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH431 - Psicologia da Saúde	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH439 - Seminário Temático Psicologia Social e Políticas Públicas I	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH441 - Seminário Temático Avaliação em Psicologia I	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH442 - Teorias Psicanalíticas I	Teórica	60	Tarde
TOTAL	20-0-0				300		
7º	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	6	4-0-0	OE	E1 - CFCH443 - Seminário Temático Psicologia Social e Políticas Públicas II E2 CFCH444 - Seminário Temático Avaliação em Psicologia II	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OE	E1 e E2 CFCH445 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II	Teórica	60	Manhã

		4-2-0	OB	CFCH446 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (Humanista Existencial)	Teórica e Prática	120	Manhã
		0-0-2	EE	E1 CFCH447 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I E2 CFCH448 - Estágio em Avaliação em Psicologia I	Estágio	90	Tarde
		2-1-0	OP	CELA745 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Teórica e Prática	60	Manhã
		4-0-0	OB	CFCH449 - Teorias Psicanalíticas II	Teórica	60	Tarde
	TOTAL	18,3,2				450	
8º	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	4	4-0-0	OB	E1 e E2 CFCH450 - Pesquisa em Psicologia II	Teórica	60	Tarde
		2-2-0	OE	E1 CFCH451 - Psicoterapia Breve E2 CFCH452 - Método Clínico e Diagnóstico I	Teórica e Prática	90	Manhã
		4-0-0	OE	E1 CFCH423 - Seminário Temático: Psicologia Social e Políticas Públicas III E2 CFCH454 - Seminário Temático: Avaliação em Psicologia III	Teórica	60	Manhã
		0-0-2	EE	E1 CFCH455 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas II E2 CFCH456 - Estágio em Avaliação em Psicologia II	Estágio	90	Tarde
	TOTAL	10.2.2				300	
9º	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	4	4-0-0	OB	CFCH457 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas III (Psicanálise)	Teórica	60	Manhã
		4-0-0	OE	E1 e E2 CFCH458 - Seminário de Métodos e Práticas Profissionais III	Teórica	60	Manhã
		2-2-0	OE	E1 CFCH459 - Medidas de Avaliação em Psicologia III (Personalidade) E2 CFCH460 - Práticas Analítico Institucionais I	Teórica e Prática	90	Manhã
		0-0-2	EE	E1 CFCH461 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas III E2 CFCH462 - Estágio em Avaliação em Psicologia III	Estágio	90	Tarde
TOTAL	10.2.2				300		

	Nº de componentes curriculares	Créditos T- P - E	Característica	Componente Curricular	Tipo	CH	Turno
	10º	4	2-2-0 2-2-0	OE	E1 CFCH463 - Práticas Analítico Institucionais II	Teórica e Prática	90
4-2-0			E1 e E2 CFCH465 - Pesquisa em Psicologia III		Teórica e Prática		
0-0-2 0-0-2			EE	E1 CFCH466 - Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas IV	Estágio	90	Tarde
4-0-0				CFCH468 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)			
TOTAL			10.4.2				360

Atividades Complementares: 70h (04 créditos equivalendo a 70 horas na carga horária total do curso)

Carga horária total: 3.930h + 70h = 4.000h/221 créditos

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS NOVAS (incluídas conforme processo n. 23107.003754/2014-32)

CFCH052 – Métodos e Técnicas de Estudos Bibliográficos em Ciências Sociais I (60 horas/aula)

Ementa:

Normas e Técnicas ABNT e APA (American Psychological Association). Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos. Pesquisa bibliográfica. TCC. Monografia. Projeto de Pesquisa: planejamento, elaboração e execução. Relatório de Pesquisa.

Bibliografia Básica

Barros, A.J.S.; Lehfeld, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

KÖCHE, J. C., 1944. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Manual de Redação e Normalização**: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ALVES-MAZZOTTI, Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 2001.

CFCH176 – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Ementa:

Contexto histórico e bases epistemológicas do Behaviorismo. Watson e o nascimento do behaviorismo. O Behaviorismo de Skinner. A. O behaviorismo cognitivista: Bandura. Teorias da aprendizagem propostas por Piaget, Wallon e Vigotysky. Tipos de aprendizagens.

Bibliografia Básica:

NUNES, A. e SILVEIRA, R. **Psicologia da aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2009.

RODRIGUES, O.; VALLE, T; VERDU, A. **A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. São Paulo: Rima, 2004.

CARRARA, K. **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, E. S. **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1994.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, R. A.; LEONTIEV, N. A. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ycone, 1994.

HARRÉ, R.; GILLET, G. **A mente discursiva: os avanços na ciência cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CFCH177 – PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E HABILIDADES SOCIAIS (60 horas/aula)

Ementa:

Apresentar as teorias sobre as relações interpessoais; conhecer o papel das relações interpessoais para a saúde mental. Apresentar a base teórica e metodológica da teoria das Habilidades Sociais, incluindo as sub-habilidades: comportamentos assertivos, resolução de problemas e autoeficácia. Apresentar atividades práticas para atendimento individual e em grupo que visem o desenvolvimento das habilidades sociais. Conhecer o papel das Habilidades Sociais nos transtornos do espectro autista e em outros transtornos mentais.

Bibliografia Básica

CONTE, M. F. S. & Brandão, M. Z. S., (2007). **Falo ou não falo?** Expressando sentimentos e comunicando ideias. Editora Mecenas: Porto Alegre.

DEL PRETTE Zilda A. P. & Del Prette Almir (2009). **Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações**. Editora Vozes: Petrópolis – RJ.

DEL PRETTE Zilda A. P. & Del Prette Almir (2008). **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Editora Vozes: Petrópolis – RJ.

Bibliografia Complementar

CABALLO, Vicente E. (1996). **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. São Paulo: Livraria Santos.

DEL PRETTE Zilda A. P. & Del Prette Almir (2008). **Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho**. Editora Vozes: Petrópolis – RJ.

DEL PRETTE Zilda A. P. & Del Prette Almir (2008). **Psicologia das habilidades sociais na infância**: teoria e prática. Editora Vozes: Petrópolis – RJ.

DEL PRETTE Zilda A. P. & Del Prette Almir orgs. (2008). **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**. Editor Alínea: Petrópolis – RJ.

RIMM, D. C. & Master. J. C. (1983). **Treinamento Assertivo em Terapia Comportamental**: Técnicas e Resultados Experimentais. (p. 67-106). Manole: São Paulo.

CCSD015 – PSICOFARMACOLOGIA (60 horas/aula)

Ementa:

Nomenclatura dos psicofármacos. Conceitos básicos de farmacologia clínica. Principais medicações utilizadas em psicofarmacologia: indicações, mecanismos de ação, efeitos adversos, interações medicamentosas. Psicofarmacologia: ansiolíticos e hipnóticos; antidepressivos; antipsicóticos e neurolépticos; estabilizadores de humor e anticonvulsivantes; psicoestimulantes. Dependência química. A solicitação da avaliação psiquiátrica pelo psicólogo. Interconsultas. Outros tratamentos biológicos não farmacológicos: eletroconvulsoterapia, fototerapia, privação de sono e estimulação magnética transcraniana.

Bibliografia Básica

CARDIOLI, A. V.; GALLOIS, C. B.; ISOLAN, L. (Org.). **Psicofármacos**: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STAHL, Stephen. **Psicofarmacologia**: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

DIEHL, A.; et al. **Dependência química**: prevenção, tratamento e políticas públicas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GILMAN A.C., GOODMAN, L. S. E GILMAN, A. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. Tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey, Porto Alegre: AMGH, 2010.

HOTOTIAN, S. R.; DUALIBI, K. **Psicofarmacologia Geriátrica**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GRAEFF, Frederico G. **Drogas psicotrópicas e seu modo de ação**. São Paulo: EPU/EDUSP/CNPq, 1984.

LINDEN, N. e MANNS, M. **Psicofarmacologia para psicólogos**. São Paulo: EPU, 1980.

CFCH196 – PSICOLOGIA DA EXCEPCIONALIDADE (60 horas/aula)

Ementa:

Conceito de excepcionalidade e suas implicações; Etiologia e classificação da excepcionalidade. Os tipos de atendimento na educação especial. A classificação das deficiências. A Psicologia e atuação do psicólogo nas diversas áreas de excepcionalidade; Atuação em equipe interdisciplinar; o sistema educativo brasileiro e a inclusão; O conceito de excepcionalidade e suas implicações na vida do educando excepcional. Refletir sobre o respeito às diferenças individuais e possibilitar a minimização do preconceito sobre a pessoa portadora de necessidades especiais. Conhecer a importância da integração da família e escola para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo do portador de necessidades educativas especiais.

Bibliografia Básica

AMARILIAM, M. L. T. M. (1986). **Psicologia do Excepcional**. São Paulo.

COLL, C, MARCHESI, PALÁCIOS (Org.) (1995). **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem**. Porto Alegre. Artes Médicas.

MACHADO, M. (1994) **Crianças da classe especial: efeitos do encontro da saúde com a Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, E. S. (1990). Como desenvolver o potencial criativo. Petrópolis: Vozes.

ASSUNÇÃO, J., BAPTISTA, F., SALOMÃO, L., LA PLATA, L.S. (2009) **Psicologia do Excepcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

BUENO, J. G. S. (1995). **Educação especial brasileira: Integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC.

POLWELL, T.H. e PEGGY, A.O. (1992). **Irmãos especiais: técnicas de orientação e apoio para o relacionamento com o deficiente**. São Paulo: Maltese-Norma.

SACKS, O. **Um antropólogo em Marte**: sete histórias paradoxais. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CFCH208 – PSICOLOGIA HOSPITALAR (60 horas/aula)

Ementa:

História da Psicologia Hospitalar. Atuação do psicólogo no contexto hospitalar. Políticas e modelos de atenção à saúde. Psicossomática. Qualidade de vida e promoção da saúde. Trabalhando com a dor, as doenças e suas implicações. A construção do projeto terapêutico de forma interdisciplinar. Questões éticas e formação na saúde: a morte e o morrer, privacidade, sigilo e humanização. A atuação psicológica em UTI, ambulatório, pronto-socorro e nas várias especialidades médicas.

Bibliografia Básica

ANGERAMI-CAMON, V. A. **E a psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira, 2003.

ANTUNES, J. L. **Hospital: instituição e história social**. São Paulo: Letras e Letras, 1991.

ROMANO, B. W. _____. (Org.). **A prática da psicologia nos hospitais**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI-CAMON, V. A. **A Psicologia no hospital**. São Paulo: Traço, 1988.

_____. **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira, 1992.

_____. **A psicologia hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Traço, 1994.

_____. **Urgências Psicológicas no hospital**. São Paulo: Pioneira, 1998.

CREPALDI, M. A. **Hospitalização na infância**: representações sociais da família sobre a doença e hospitalização de seus filhos. Taubaté: Cabral Universitária, 1999.

KAHLIL, T. **Psicologia hospitalar**. São Paulo: EPU, 1995.

CFCH431 PSICOLOGIA DA SAÚDE (60 horas/aula)

Ementa:

Conceito de Psicologia da Saúde. Enfoques Teóricos e Metodológicos. Fundamentos e Abordagens Psicológicas da promoção, prevenção e reabilitação da Saúde. O Paciente no Contexto de Tratamento. Análise de Problemas. Pesquisas Contemporâneas. Desafios: Psicologia da Saúde.

Bibliografia Básica

ANGERAMI, V. A. CHIATTONE, H.B.C e NICOLETTI, E.A **A Psicologia hospitalar**. São Paulo: Pioneira, 1992.

CAMPOS, F.C.B. **Psicologia e Saúde: Repensando práticas**. Ed. Hucitec: São Paulo, 1992

ROMANO, B. W. **A prática da Psicologia nos Hospitais**. São Paulo: Pioneira, 1994.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI-CAMON, V. A.; TRUCHARTE, F. A. R.; KNIJNIK, R. B.; SEBASTIANI, R. W. **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. Ed. Pioneira: São Paulo, 1994.

REMEN, R. N. **O Paciente Como Ser Humano**.Ed. Summus: São Paulo, 1993.

GAYES, R. **Psicologia Oncológica**. Ed. Martinez: Espanha, 1991.

GUIMARÃES, S. S. **Hospitalização na Infância**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, 1988.

ZANNON, C. M. L. C. **Desenvolvimento Psicológico da Criança: questões básicas relevantes. A Intervenção Comportamental no Ambiente Hospitalar**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília, 1991.

Disciplina inserida após decisão na Terceira Assembleia Ordinária de Centro de Filosofia e Ciências Humanas do ano de 2018 de 22 de março de 2018 após discussão na **10ª Reunião Ordinária** do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Psicologia realizada no **dia 14 de dezembro de 2017:**

CCSD498 Práticas Integradas em Saúde 4 90 Optativa Teórica 30 Prática 60

Ementa:

Disciplina integrada com os cursos de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, saúde coletiva e educação física. Realização de práticas multidisciplinares na Atenção Primária. Enfoque principal direcionado para a promoção da saúde, abrangendo abordagem comunitária, abordagem familiar, abordagem individual e processo de trabalho.

LISTA DE DISCIPLINAS COM PRÉ-REQUISITOS

COD_DISCIPLINA	NOME_DISCIPLINA	COD_PRE_REQ	NOME PRÉ-REQUISITO
CCSD015	Psicofarmacologia	CCSD334	Neurofisiologia
CCSD015	Psicofarmacologia	CCSD333	Neuroanatomia Humana
CCSD334	Neurofisiologia	CCSD333	Neuroanatomia Humana
CFCH176	Psicologia da Aprendizagem	CFCH418	Desenvolvimento Humano I
CFCH176	Psicologia da Aprendizagem	CFCH423	Desenvolvimento Humano II
CFCH196	Psicologia da Excepcionalidade	CFCH418	Desenvolvimento Humano I
CFCH196	Psicologia da Excepcionalidade	CFCH423	Desenvolvimento Humano II
CFCH196	Psicologia da Excepcionalidade	CFCH426	Psicopatologia I
CFCH413	Psicologia Social I	CFCH018	Sociologia I
CFCH415	Ética Profissional	CFCH425	Ética e Bioética
CFCH416	Psicologia e Trabalho	CFCH412	História da Psicologia
CFCH416	Psicologia e Trabalho	CFCH414	Introdução a Psicologia
CFCH417	Psicologia Social II	CFCH413	Psicologia Social I
CFCH419	Teorias da Personalidade I	CFCH412	História da Psicologia
CFCH419	Teorias da Personalidade I	CFCH418	Desenvolvimento Humano I
CFCH419	Teorias da Personalidade I	CFCH423	Desenvolvimento Humano II
CFCH420	Metodos de Pesquisa em Psicologia (Quantitativos e Qualitativos)	CFCH430	Pesquisa em Psicologia I
CFCH421	Psicologia e Políticas Públicas	CFCH413	Psicologia Social I
CFCH421	Psicologia e Políticas Públicas	CFCH417	Psicologia Social II
CFCH422	Estágio Básico I	CFCH412	História da Psicologia
CFCH423	Desenvolvimento Humano II	CFCH418	Desenvolvimento Humano I
		CFCH418	Desenvolvimento Humano I
CFCH426	Psicopatologia I	CFCH423	Desenvolvimento Humano II
CFCH428	Estágio Básico II	CFCH422	Estágio Básico I
CFCH429	Psicopatologia II	CFCH426	Psicopatologia I
		CFCH414	Introdução a Psicologia
		CFCH415	Ética Profissional
CFCH431	Psicologia da Saúde	CFCH417	Psicologia Social II

		CFCH423	Desenvolvimento Humano II
		CFCH425	Ética e Bioética
CFCH432	Medidas de Avaliação em Psicologia I (Processos Básicos)	CFCH419	Teorias da Personalidade I
CFCH433	Estágio Básico III	CFCH428	Estágio Básico II
CFCH434	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (Comportamental e Cognitiva)	CFCH412	História da Psicologia
		CFCH414	Introdução a Psicologia
CFCH437	Medidas de Avaliação em Psicologia II (Aspectos Cognitivos)	CFCH432	Medidas de Avaliação em Psicologia I (Processos Básicos)
CFCH438	Psicologia Política	CFCH412	História da Psicologia
CFCH442	Teorias Psicanalíticas I	CFCH412	História da Psicologia
		CFCH414	Introdução a Psicologia
		CFCH419	Teorias da Personalidade I
CFCH446	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	CFCH434	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (Comportamental e Cognitiva)
CFCH449	Teorias Psicanalíticas II	CFCH442	Teorias Psicanalíticas I
CFCH457	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III (Psicanálise)	CFCH446	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
COD_DISCIPLINA	NOME_DISCIPLINA	COD_PRE_REQ	NOME PRÉ-REQUISITO
CFCH443	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas II	CFCH439	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas I
		CFCH441	Seminário Temático em Avaliação em Psicologia I
CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II	CFCH435	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I
CFCH447	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I	CFCH428	Estágio Básico II
CFCH450	Pesquisa em Psicologia II	CFCH430	Pesquisa em Psicologia I
CFCH451	Psicoterapia Breve	CFCH434	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (Comportamental e Cognitiva)
		CFCH442	Teorias Psicanalíticas I

		CFCH446	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
CFCH453	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas III	CFCH443	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas II
CFCH455	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas II	CFCH447	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas I
CFCH458	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais III	CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II
CFCH460	Práticas analítico-institucionais I	CFCH435	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I
		CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II
		CFCH437	Medidas de Avaliação em Psicologia II (Aspectos Cognitivos)
CFCH461	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas III	CFCH455	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas II
CFCH463	Práticas analítico-institucionais II	CFCH460	Práticas analítico-institucionais I
CFCH465	Pesquisa em Psicologia III	CFCH450	Pesquisa em Psicologia II
CFCH466	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas IV	CFCH461	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas III
CFCH468	Trabalho de Conclusão de Curso (Psicologia)	CFCH457	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III (Psicanálise)
		CFCH458	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais III
		CFCH460	Práticas analítico-institucionais I
		CFCH461	Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas III
COD_DISCIPLINA	NOME_DISCIPLINA	COD_PRE_REQ	NOME PRÉ-REQUISITO
CFCH444	Seminário Temático em Avaliação em Psicologia II	CFCH441	Seminário Temático em Avaliação em Psicologia I
		CFCH439	Seminário Temático em Psicologia Social e Políticas Públicas I

CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II	CFCH435	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I
CFCH448	Estágio em Avaliação em Psicologia I	CFCH428	Estágio Básico II
CFCH450	Pesquisa em Psicologia II	CFCH430	Pesquisa em Psicologia I
CFCH452	Método Clínico e Diagnóstico I	CFCH434	Teorias e Técnicas Psicoterapicas I (Comportamental e Cognitiva)
		CFCH442	Teorias Psicanalíticas I
		CFCH446	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
CFCH454	Seminário Temático em Avaliação em Psicologia III	CFCH444	Seminário Temático em Avaliação em Psicologia II
CFCH456	Estágio em Avaliação em Psicologia II	CFCH448	Estágio em Avaliação em Psicologia I
CFCH458	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais III	CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II
CFCH459	Medidas de Avaliação em Psicologia III (Personalidade)	CFCH435	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I
		CFCH445	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II
		CFCH437	Medidas de Avaliação em Psicologia II (Aspectos Cognitivos)
CFCH462	Estágio em Avaliação em Psicologia III	CFCH456	Estágio em Avaliação em Psicologia II
CFCH464	Medidas de Avaliação em Psicologia IV (Personalidade)	CFCH459	Medidas de Avaliação em Psicologia III (Personalidade)
CFCH465	Pesquisa em Psicologia III	CFCH450	Pesquisa em Psicologia II
CFCH467	Estágio em Avaliação em Psicologia IV	CFCH462	Estágio em Avaliação em Psicologia III
CFCH468	Trabalho de Conclusão de Curso (Psicologia)	CFCH457	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III (Psicanálise)
		CFCH458	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais III
		CFCH459	Medidas de Avaliação em Psicologia III (Personalidade)

		CFCH462	Estágio em Avaliação em Psicologia III
--	--	---------	---